



# Um passeio pelas estatísticas da



>> Há dois anos, segundo o INE, o concelho das Caldas tinha 31.140 alojamentos familiares clássicos. Com a crise na construção, não terá hoje muitos mais.

Há dois anos o concelho das Caldas da Rainha tinha 31.140 alojamentos familiares clássicos, sendo o terceiro concelho da região Oeste com mais casas, logo a seguir a Torres Vedras (45.637) e Alcobça (34.997). Uma situação que não será muito diferente da de hoje.

Em 2001 essa cifra nas Caldas era de 28.287, o que deu um crescimento, numa década, de 10,1%, uma variação que, curiosamente, até é ligeiramente inferior à do Oeste e do próprio país.

Na primeira década deste século foram os concelhos de Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço que mais cresceram em termos de alojamento.

## OESTE COM 14% DE CASAS VAZIAS

Mas uma coisa é a quantidade de alojamentos e outra são os alojamentos onde há pessoas a residir comparados com os que estão vazios. E nesse aspecto a região Oeste dava-se ao luxo de ter 14% de casas vagas, sendo que só uma pequena percentagem se destinavam ao aluguer.

Caldas da Rainha tinha há dois anos 4872 alojamentos vagos, dos quais só 859 eram para aluguer (a que corresponde um terceiro lugar na tabela, logo a seguir a Torres Vedras que tinha

Sabia que um em cada quatro prédios do Oeste com sete ou mais andares fica nas Caldas da Rainha? E que Óbidos regista o metro quadrado mais caro de alojamento de toda a região e que este é até o dobro da média nacional? E sabia que nas Caldas da Rainha cerca de 16% dos alojamentos estão vagos?

Ou pelo menos estavam há dois anos, segundo os dados mais recentes que remontam a 2012. Estes têm como fonte o site Pordata e o INE (Instituto Nacional de Estatística).

Bem vindo a uma pequena viagem pelos números relativos aos alojamentos e edifícios do Oeste.

5.949 casas vazias e Alcobça com 4.334).

Em termos relativos, isso significa que no concelho caldense 15,8 alojamentos em cada 100 estavam vagos, uma percentagem só inferior ao Sobral de Monte Agraço (17,9%) e Alenquer (16,9%).

No outro extremo, os concelhos de Peniche e Cadaval são os que têm o seu parque habitacional com menos casas vazias.

## OS PRÉDIOS MAIS ALTOS

Um indicador curioso é o número de edifícios com sete ou mais pisos, por concelho. Na região Oeste o primeiro lugar vai para Torres Vedras, com 146 prédios, seguido das Caldas com 124. Os dados são, repetimos, de 2011, mas com a crise de permeio não parece que tenha havido muitas alterações.

Alenquer, já na periferia de Lisboa é o terceiro concelho com edifícios mais altos. Regista 111. E depois, com excepção de Peniche que tem duas dezenas de prédios com sete pisos ou mais, é o deserto. Óbidos, fazendo jus da sua condição de vila medieval não tem nenhum.

E a segunda maior localidade daquele concelho – as Gaeiras – felizmente também não tem prédios altos.

No Oeste há 500 edifícios com pelo menos sete pisos, dos quais 25% são na alegada cidade termal das Caldas da Rainha. Ou seja, um em cada quatro prédios altos

oestinos está nas Caldas.

## METRO QUADRADO MAIS CARO EM ÓBIDOS

E quanto valem os imóveis? Bom, neste caso, o concelho que tem zero edifícios altos é o que tem os prédios mais valorizados.

Em Óbidos, em 2012, o valor médio de cada prédio vendido rondava os 145 mil euros, graças, claro aos resorts da zona do Bom Sucesso onde pontificam casas de luxo.

Trata-se de um valor que é mais do dobro da média de Portugal e da região Oeste. O segundo concelho onde o preço dos imóveis são mais caros é a Nazaré (também um concelho turístico), com um valor médio dos prédios transaccionados acima dos 85.000 euros, seguido de Peniche (também na costa) com 70.487 euros), de Torres Vedras (68.211 euros) e Caldas da Rainha, onde, em média, em 2012 se venderam prédios por 64.818 euros.

A título de curiosidade, o concelho do país onde as transacções de prédios foram mais elevadas foi Alcochete, com uma média de 269 mil euros (por causa,

Pub.....

**A** Aroma dos Tecidos tem uma larga gama de serviços de elevada qualidade que garantem a máxima protecção anti-ácidos e anti-nódoas, que aumenta a durabilidade dos seus bens.



- Limpeza de Sofás e Carpetes
- Restauro de Peles
- Limpeza Náutica
- Impermeabilização

www.aromadostecidos.pt

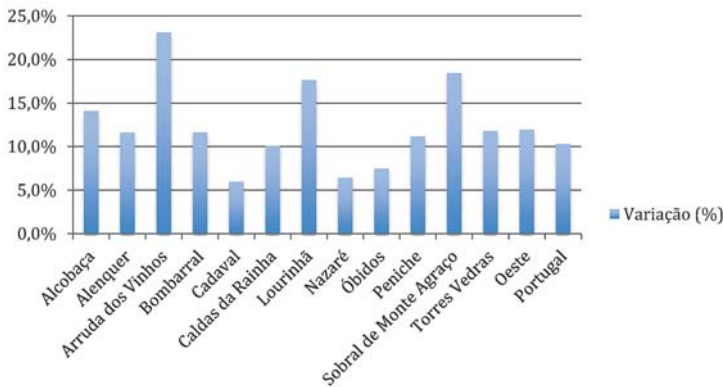
info@aromadostecidos.pt  
orcamentos@aromadostecidos.pt

924 096 563  
918 339 352

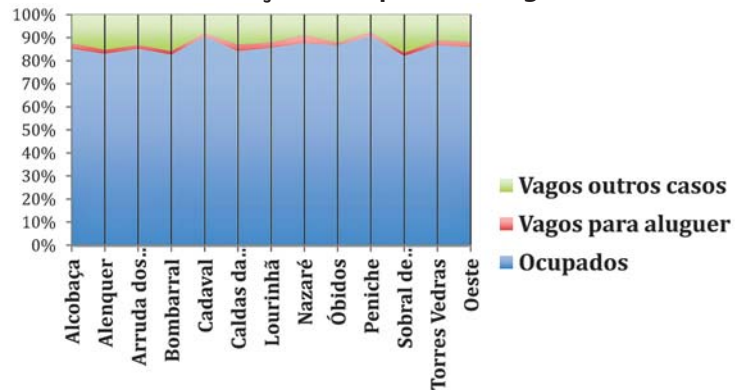
  
www.quinet.pt

# habitação na região Oeste

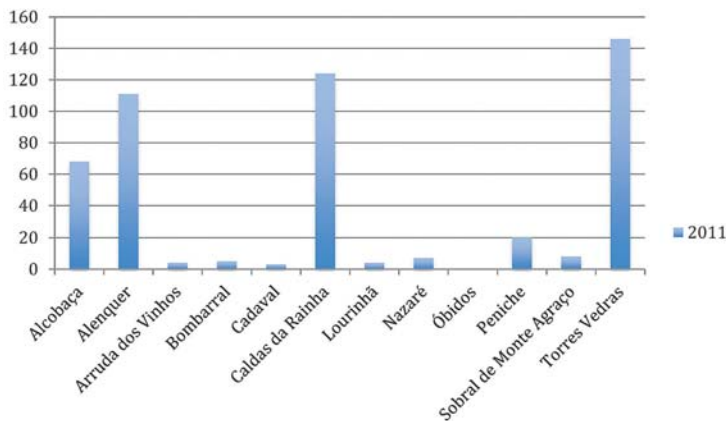
Evolução Alojamentos familiares clássicos 2001/2012



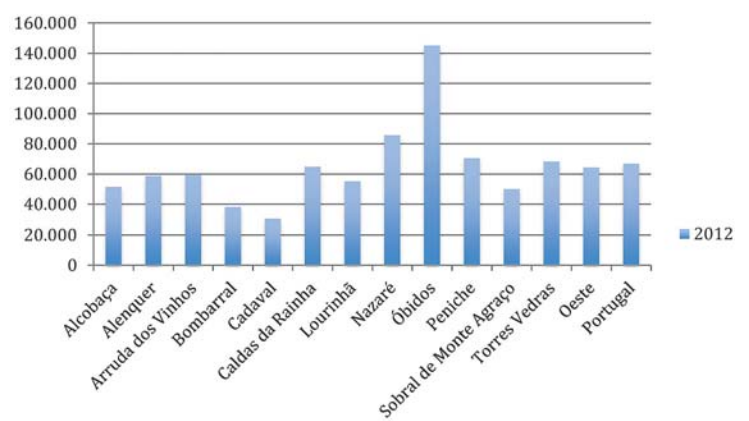
Habitacões Ocupadas e Vagas



Edifícios com 7 ou mais pisos



Valor médio dos prédios transacionados (2012)



à época, das expectativas em torno do anunciado aeroporto, que redundou em movimentos especulativos), seguido de Lisboa com 224 mil euros por transacção.

Os dois concelhos onde as casas menos valem são, pelos vistos, Pampilhosa da Serra (2.626 euros de média por transacção) e Mogadouro (3.235 euros).

**AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS**

Em linha com estes indicadores está um outro, denominado "Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por metro quadrado". E neste particu-

lar é outra vez Óbidos que tem o primeiro lugar pois em 2012 os bancos avaliavam, em média, cada metro quadrado de alojamento naquele concelho em torno dos 1220 euros. Compreensivelmente, a Nazaré ocupa o segundo lugar, com 1142 euros por metro quadrado, mas antes de Peniche ainda aparece Sobral de Monte Agraço que, graças à proximidade de Lisboa, tem os alojamentos avaliados em torno dos mil euros por metro quadrado.

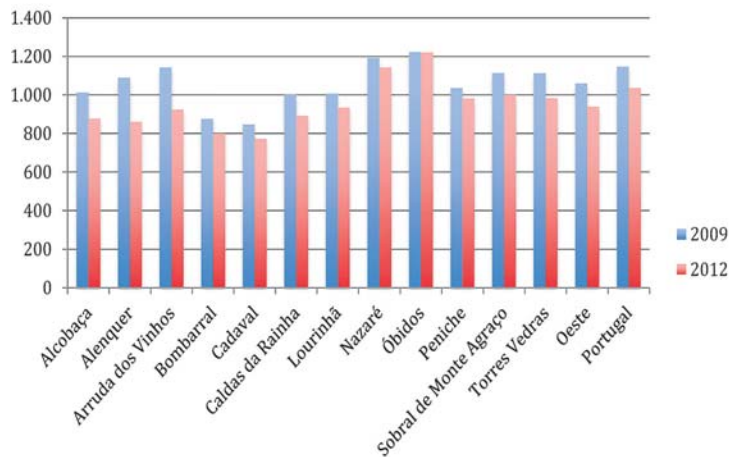
Em Peniche esse valor é de 981 euros e em Arruda dos Vinhos de 923. Caldas da Rainha regista um valor abaixo da média, com 891

euros. Em relação a 2009 verifica-se que todos os concelhos viram desvalorizar os seus imóveis.

A nível nacional Lisboa ocupa o primeiro lugar com 1796 euros por metro quadrado, seguido por Vila do Bispo (1558 euros), Lagos (1541 euros), Cascais (1532 euros) e Albufeira (1481 euros). Os concelhos onde o metro quadrado de alojamento é menos valorizado são Moimenta da Beira (644 euros) e Sabugal (642 euros).

Carlos Cipriano  
cc@gazetacaldas.com

Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por m<sup>2</sup>



Fonte: Pordata/INE (para todos os gráficos)

**INICIATIVAGENIAL, LDA.**  
**MOBILIÁRIO POR MEDIDA**  
**DECORAÇÃO DE INTERIORES**  
**ORÇAMENTOS, ENTREGA**  
**E MONTAGEM GRÁTIS**  
 Fonte Quente, 11 | 2475-027 Benedita  
 iniciativagenial@gmail.com

**PROJECTAR**  
 arquitectura.engenharia.design  
 RUA 31 DE JANEIRO Nº101, 2500-118 CALDAS DA RAINHA  
 TEL. 262 824 174 . GERAL@PROJECTAR.COM.PT  
 WWW.PROJECTAR.COM.PT  
 ARQUITECTURA . ENGENHARIA . URBANISMO . CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA . AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA . DESIGN E 3D

# Oeste na mira de milionários que com a compra de casas de luxo

Desde que entrou em vigor o programa de Autorização de Residência para Actividades de Investimento (ARI), em 2012, que já foram atribuídos 542 vistos gold, que se traduzem num investimento superior a 300 milhões de euros no sector imobiliário. Os cidadãos chineses lideraram a tabela de estrangeiros que adquirem os imóveis de luxo (e a dupla nacionalidade!), seguindo-se na lista a Rússia, o Brasil, Angola e África do Sul. Na zona Oeste ainda não se registaram vendas com esta finalidade, mas o presidente da presidente da Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal, Luís Lima, acredita que no futuro esta será uma alternativa à grande Lisboa e Algarve.

Também o agente imobiliário Norberto Isidro destaca o potencial da região a nível turístico e avança que já foi contactado por chineses para fazerem visitas a imóveis no Bom Sucesso.

**A** pesar de atractiva, a procura do Oeste por parte de investidores no âmbito do programa de vistos gold "ainda é pouco expressiva". As palavras são de Luís Lima, presidente da Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal (APEMIP), que acrescenta que a maior concentração da procura tem-se registado em Lisboa, linha de Cascais e Algarve, e que o Porto também começa a despertar interesse.

No entanto, o responsável disse à *Gazeta das Caldas* que a região Oeste, no fu-

turo, será uma alternativa à Grande Lisboa e Algarve na procura de investimento no imobiliário de luxo, pois nestes locais a oferta começa a escassear.

"Em alternativa, os potenciais investidores acabarão por dirigir a procura para outras regiões do país, e a zona Oeste tem boas condições para conseguir captar este investimento", disse.

Actualmente a maioria dos investidores são provenientes da China, seguindo-se os russos, brasileiros e angolanos.

Norberto Isidro, da Remax Rainha, já foi abordado por

interessados em saber a oferta existente no empreendimento Bom Sucesso e a disponibilidade para se efectuarem visitas. "Percebemos que eram dois irmãos que queriam comprar duas casas de 500 mil euros cada, ou uma casa muito grande de mais de um milhão de euros", explicou à *Gazeta das Caldas*.

O agente imobiliário acrescenta que na região ainda não realizaram nenhuma venda com o intuito da obtenção do visto *gold*, apesar de terem oferta de imóveis. "É uma questão de tempo", acredita o vendedor, acres-

centando que está esperando que o primeiro contacto que teve irá dar frutos.

Na opinião de Norberto Isidro, esta é uma oportunidade única pois o mercado imobiliário teve uma quebra muito grande. "O cliente que há quatro anos comprava casas no empreendimento Bom Sucesso, agora prefere arrendar e depois é que decide se quer comprar", conta.

"Se começassem a procurar esta zona [Oeste] era excelente porque dava para escoar o produto e temos imóveis que se encaixam nesse perfil, como é o caso dos empreendimentos do

Bom Sucesso, Praia d'el Rei e algumas moradias na Foz do Arelho", referiu.

O agente imobiliário salienta que a zona da Expo, em Lisboa, está a ser muito procurada junto da Remax. "Os meus colegas que trabalham naquela zona têm feito muito negócio, estão focalizados nesta oportunidade, e até os folhetos que distribuem já são em mandarim", faz notar. Por outro lado, recorda, está a acontecer o mesmo que há alguns anos, quando os ingleses começaram a "invadir" o Algarve e Lisboa à procura de casa, por se tratarem das zonas

mais turísticas. No entanto, à medida que vão conhecendo o país, vão apostando noutros locais, como é o caso do Oeste, acredita Norberto Isidro, que espera que venham "charters de chineses" para a região, comenta em tom de brincadeira.

JÁ CONCEDIDOS  
542 VISTOS

Até à data Portugal já concedeu 542 vistos "gold", o que se traduz num investimento superior a 300 milhões de euros no sector imobiliário, estima a APEMIP. O presidente desta asso-



>>Luís Lima diz que a maioria dos investidores são provenientes da China, seguindo-se os russos, brasileiros e angolanos

## A mais antiga exposição de Mobiliário e Decoração das Caldas da Rainha



Sempre bem no centro da cidade, Ferreira Mobílias tem ao longo dos anos mantido a qualidade e a diversidade dos seus modelos.

Esta casa, com mais de 50 anos faz questão de manter o requinte dos móveis clássicos de madeiras nobres como a cerejeira, mogno, cambala, entre outras.

No entanto e porque é preciso acompanhar as tendências Ferreira Mobílias dispõe de modelos contemporâneos e decorações de misturas de estilos.

Para além dos móveis e estofos pode encontrar em

Ferreira Mobílias uma completa secção de descanso com colchões, somniers, tapis, estrados com pés e cabeceiras.

Com o cuidado de responder às necessidades de cada cliente, Ferreira Mobílias dispõe de uma gama bastante atrativa com preços competitivos.

Ferreira Mobílias tem uma equipa de trabalho competente e experiente que ao longo de todos estes anos cumpre com o seu trabalho e respeita o seu cliente ajudando-o a criar aquele ambiente onde vai passar muitos momentos com a sua família e amigos.

Fazemos entregas em todo o país gratuitamente.

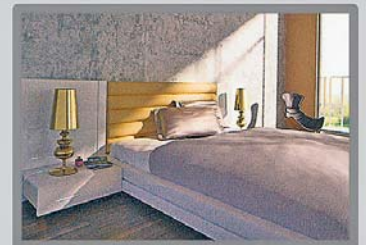
Fazemos orçamentos Gratuitos.

Conheça as nossas campanhas ocasionais e visite-nos.

GALERIAS  
**Fm**  
MOBÍLIAS

**Ferreira - mobílias**  
ANTÓNIO FERREIRA, LDA.

Qualidade e Profissionalismo no Centro das Caldas da Rainha



Diferentes estilos

Todo o tipo de preços

Grandes Promoções

Atendimento Personalizado

Transporte e Montagem Gratuitos

Rua Raul Proença nº57, 2500-248 Caldas da Rainha

+351 262 831 048

[www.facebook.com/ferreira.mobiliarias.decoracao](http://www.facebook.com/ferreira.mobiliarias.decoracao)

[ferreiramobiliarias@gmail.com](mailto:ferreiramobiliarias@gmail.com)

# procuram obter os Vistos Gold

FÁTIMA FERREIRA



FÁTIMA FERREIRA



>>Algumas das casas do empreendimento Bom Sucesso já suscitaram interesse por parte de cidadãos chineses

ciação, Luís Lima, espera que este valor duplique em 2014. "O vice-primeiro-ministro e impulsor desta medida, Dr. Paulo Portas, afirmou que este ano o valor de investimento em Portugal através dos vistos gold deverá chegar aos 500 milhões de euros. Na minha opinião, este investimento poderá alcançar, facilmente, os 600 milhões de euros, desde que seja feito um trabalho de promoção adequado deste programa além-fronteiras", refere em comunicado de imprensa.

Luís Lima destaca ainda o efeito de contágio de ou-

tros potenciais investidores estrangeiros. "Um euro investido no nosso país é facilmente multiplicado por cinco ou seis, uma vez que, estes investidores irão acabar por gastar dinheiro, também, em mobiliário, gastronomia, lazer ou saúde contribuindo em muito para a dinamização da Economia interna do país", diz.

O dirigente da APEMIP defende que é "importante perceber" que o imobiliário português é exportável e que preciso marcar presença nas feiras internacionais do sector e nos fóruns económicos.

No entanto, e para preve-

nir situações de eventuais abusos estão a ser preparados protocolos para estabelecer com as autoridades chinesas, no âmbito do Portugal-China Property & Investment Road Show 2014, um evento que vai decorrer em Xangai, entre 14 e 17 de Março. Em causa estão alegadas situações relacionadas com agências de imigração, mas também de inflacionamento de preços de imóveis, de prática de comissões elevadas e de mediação ilegal.

Fátima Ferreira  
fferreira@gazetacaldas.com

## A atribuição do visto gold

O actual regime em vigor, de inícios de 2013, permite que cidadãos que não pertençam à União Europeia ou não integrem o Acordo de Schengen, garantam uma autorização de residência em Portugal para desenvolver uma

actividade de investimento.

O despacho que prevê a atribuição do visto gold determina que a actividade de investimento, promovida por um indivíduo ou uma sociedade, seja desenvolvida por um período mínimo de cinco anos, prevendo-se várias opções, em que se incluem a transferência de capital num montante igual ou superior a um milhão de euros, a criação de pelo menos dez postos de trabalho ou a compra de imóveis num valor mínimo de 500 mil euros.

Para renovação da auto-

rização de residência o investidor, para além do período de investimento mínimo de cinco anos contado a partir da data da concessão da autorização de residência, precisa comprovar ter cumprido o período mínimo de permanência no território português exigido, de sete dias consecutivos ou interpolados no primeiro ano, ou 14 dias consecutivos ou interpolados no período subsequente de dois anos.

F.F.

Pub.



*Cuidamos do seu imóvel*

### GESTÃO DE IMÓVEIS



**Departamento Jurídico**  
(resolução de dividas e conflitos)



**Contabilidade condominio**  
(site disponível aos condóminos)



**Assembleias**  
Serviço administrativo e contabilístico



**Seguros**  
Condomínios e Particulares



**Arrendamentos**

Peça orçamento grátis: [caldasdarainha@charib.com](mailto:caldasdarainha@charib.com)  
Visite o site: [www.charib.com](http://www.charib.com)

Rua da Cruz Nova n.º 7 - 1.º | Largo Dr. José Barbosa  
Caldas da Rainha (junto à praça da fruta)  
Telef.: 262 836 266 | 912 182 694



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, DECORAÇÃO E BRICOLAGE, LDA



www.lealmat.pt

Rua da Industria, 21 | Zona Industrial - F | 2500-161 Caldas da Rainha  
Telefone: 262 889 040 | Telemóvel: 914 984 539 | Fax: 262 889 041 | e-mail: [geral@lealmat.pt](mailto:geral@lealmat.pt)

# A construção pode estar parada mas o mercado imobiliário continua activo



>> O Parque Belver e a Quinta da Cutileira são as duas zonas da cidade que registam maior procura de casas para comprar e arrendar

**A** construção está parada, mas a venda de imóveis continua a ser um mercado activo, tanto para os negócios de compra e venda, como de arrendamento.

**"Quando o mercado está em alta é bom porque há acesso generalizado ao dinheiro, mas a crise também é boa porque há sempre pessoas com dinheiro e quem precise de vender",** diz Norberto Isidro, da imobiliária Remax nas Caldas da Rainha.

O agente imobiliário refere que o mercado continua diversificado, mas nas Caldas o que mais se vende actualmente são os apartamentos de gama média-alta (que estão no intervalo entre os 80 mil e os 130 mil euros) e para primeira habitação.

Como já referimos no suplemento Casamentos publicado a 7 de Fevereiro, a maioria dos negócios de aquisição são imóveis novos que se encontram na posse da banca, ou que foram construídos com protocolo bancário. Os bancos asseguram para estes imóveis spreads bastante mais baixos e financiamentos a 100%, que permitem a um casal jovem adquirir habitação com um encargo mensal entre os 200 e os 250 euros.

Por outro lado, a crise e o défice de produtos de aplicação financeira levam quem tem mais posses a um mercado do arrendamento, aumentando o número de compras de habitação para arrendar.

Em média, por cada 10 ne-

gócios de compra e venda, metade são para primeira habitação, 25% para investimento no mercado de arrendamento e os restantes 25% são estrangeiros que continuam a procurar a nossa região para viver.

No estrangeiro a crise também se fez sentir e este segmento sofreu igualmente alguma mutação nos últimos cinco anos. Norberto Isidro conta que, até ao estalar da crise do imobiliário, os estrangeiros procuravam quintinhas, mas hoje **"procuram sobretudo casas rústicas com algum espaço exterior e piscina"**, com preços entre os 150 mil e os 200 mil euros.

Norberto Isidro diz que a imobiliária que dirige não nota quebra no número de transacções entre o período

de antes da crise e agora, até porque a própria recessão económica fez uma selecção e a concorrência é menor. **"Fazemos o mesmo número de negócios, talvez mesmo mais, só temos é que perceber as tendências do mercado e adaptarmos-nos e as margens são mais pequenas"**, observa.

Nas Caldas da Rainha, a moda é comprar casa na Quinta da Cutileira e no Parque Belver. **"Toda a gente quer comprar nessas zonas, são as mais modernas da cidade"**, sublinha. O que toda a gente quer é ter sol e varandas.

Quanto ao futuro, Norberto Isidro acredita que os piores dias estão a passar, apontando dois sinais. O primeiro é a falta de habitações novas no mercado. **"Não há**

**prédios em construção, mas dentro em breve o mercado vai pedir casas novas e forçar a construção e o ciclo volta a subir"**, refere.

Por outro lado, foi já dado um sinal pela banca que o crédito à habitação vai voltar a ser uma prioridade, embora não com as facilidades que existiram num passado recente.

O agente acredita também que as obras de regeneração urbana serão benéficas pois **"valorizam as zonas"**.

## PROCURA MAIOR QUE A OFERTA NO MERCADO DE ARRENDAMENTO

Se no negócio de compra e venda os números se encontram idênticos aos que antecederam a crise imobiliária, no arrendamento Norberto Isidro constata que há uma procura bastante grande, maior que a oferta.

**"Todos os dias temos pelo menos três a quatro pessoas a entrar na agência à procura de casa para arrendar"**, reforça.

Mas também aqui se notam grandes diferenças em relação a há cinco atrás. Nessa altura quem procurava queria, essencialmente, casas mobiladas, mas hoje procuram casas vazias. **"A maioria são pessoas que há cinco anos podiam comprar**

**e agora não conseguem"**, explica.

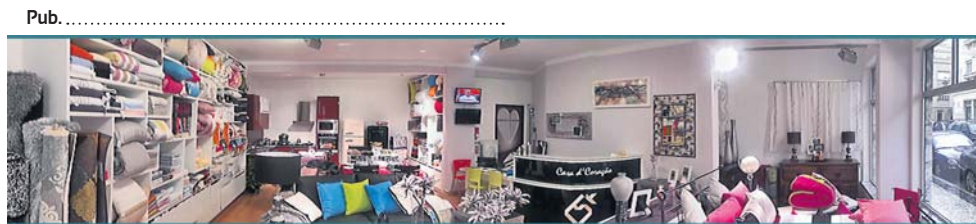
Para além destes casais jovens que não conseguem financiamento, procuram arrendar casa casais na casa dos 30 e 40 anos que preferem não arriscar um empréstimo devido à instabilidade financeira. E os que, acima dos 45 anos que até podem ter condições para comprar, mas acham ser já tarde para contrair este tipo de empréstimo e optam pela renda, apesar de ser mais onerosa.

A renda de um apartamento T3 de gama média alta nas Caldas ronda os 400 e os 450 euros, quase o dobro da prestação de um empréstimo bancário para o mesmo tipo de habitação.

O crescimento da procura levou, também, a critérios mais apertados para o arrendamento. Exige-se a quem procura comprovativos de situação profissional, referências anteriores, fiador e se tem ou não animais, dados que há três anos atrás não se exigiam.

Também há maior controlo sobre quem não paga. Há listas negras e cruzamento de dados entre as imobiliárias que permitem saber se há passado de incumprimento, o que também dá mais segurança aos proprietários.

Joel Ribeiro  
jribeiro@gazetacaldas.com



**Design, Elegância, Qualidade e muita Diversidade para o conforto da sua casa**



Rua do Montepio, 3 A R/Ch | Caldas da Rainha | Tel: 262187763/ 919102321  
casadcoracao@gmail.com | www.facebook.com/Casa-DCoracao

# Arrendar no Oeste com Paixão

Já chegou à região Oeste um conceito original de arrendamento de casas, o Arrendar com Paixão, uma marca que pretende proporcionar experiências emocionais e sensoriais que não costumam ser aplicadas ao sector imobiliário.

A marca Arrendar com Paixão foi criada por João Abelha e Yvette Ambrósio, que utilizam principalmente o facebook para promover o arrendamento de imóveis. Em menos de dois anos o sucesso foi tão grande que, para além da área da grande Lisboa, expandiram-se para o Oeste e o Algarve.

Através das redes sociais, onde já contam com milhares de seguidores, os imóveis são publicitados, os pretendentes filtrados e, posteriormente, o proprietário negocia com o inquilino.

O conceito assenta numa trilogia composta por marketing, comunicação e criatividade, onde se salienta a originalidade pela forma como são promovidos os imóveis a arrendar, sempre com mensagens apelativas e ligadas ao amor.

O próprio conceito nasceu de uma história de amor entre os dois fundadores. O casal Yvette Ambrósio e João Abelha conheceram-se e durante 10 anos, mas, por Pub.....

diversas circunstâncias, viveram afastados e impossibilitados de estarem juntos. Como ambos são amantes da escrita transmitiam os seus sentimentos através de textos românticos que os levaram a que em Janeiro de 2012 unissem as suas vidas e acabassem por criar esta marca que já está registada.

Os promotores dizem que a sua missão é a "de tocar no coração das pessoas". Mais do que formulários, contratos e formalismos "a nossa missão diária passa por colocar as pessoas que nos procuram no centro do imenso carinho que temos por aquilo que fazemos, passa por mimá-las, respeitá-las e ajudá-las a concretizar os seus sonhos e os seus objectivos", dizem.

O facebook foi plataforma eleita para o seu negócio devido aos seus níveis de eficácia e viralidade, "mas também por querermos partilhar a experiência de oferecer às pessoas um serviço diferenciado do que existe, tornando-o em algo que tem um carácter lúdico e apaixonante e que se traduz simultaneamente numa resposta eficaz a uma necessidade prioritária".

O Arrendar Oeste com Paixão ([www.facebook.com/arrendarwestecompaixao](http://www.facebook.com/arrendarwestecompaixao)), foi criado a 17 de Maio

de 2013 e conta já com uma grande panóplia de imóveis para arrendar em toda a região, incluindo nas Caldas da Rainha.

Os textos de promoção são sempre muito sugestivos como é o caso de uma casa para arrendar nas Trabalhais: "o alto do campo, cercada de verde e do azul do céu, espero por ti no remanso da minha aldeia; Trabalhais - Caldas da Rainha, envolta na neblina doce de cada manhã". Um T2 na Ericeira também dá azo romantismo: "ofereço-te dois quartos simples e românticos para repousares e renovar a alma; uma cozinha remodelada e equipada com o necessário para a fazeres fumar".

Para além dos imóveis para arrendar, o espaço no facebook serve também para divulgar eventos e locais de visita na região Oeste, como o Festival do Chocolate em Óbidos ou exposições de arte.

Entretanto, o casal lançou também uma revista digital, a "BPM", e pretende continuar a apostar em produtos originais. Para acompanhar tudo o que pretendem fazer, o melhor é consultar o site [www.padlock.pt](http://www.padlock.pt).

Pedro Antunes  
[pantunes@gazetacaldas.com](mailto:pantunes@gazetacaldas.com)



BOLSA DE OPORTUNIDADES

## Norberto Isidro

RE/MAX RAINHA



9 Anos de Experiência  
Mais de 300 transacções  
Conhecimento de Mercado



916 649 387  
[facebook.com/norberto.isidro](http://facebook.com/norberto.isidro)  
[nisidro@remax.pt](mailto:nisidro@remax.pt)

## O DEGRAU

18VA24 VISTA ALEGRE Atlantis PORTUGAL



C. comercial Rua das Montras, Loja 4 D | Caldas da Rainha  
262 823 356 - 963 703 913 | [dinagaleao@hotmail.com](mailto:dinagaleao@hotmail.com) | [f degrauloja](https://www.facebook.com/degrauloja)

## Renascer

Faustino Pereira Filipe



Fazemos todo o tipo de restauro, fabrico de Estofos sobre medida e decoração de interiores.  
Com formação em Paris, reunimos as condições necessárias para tratar dos seus artigos de lar, de forma personalizada e com todo o profissionalismo.

Rua Dr. Carlos Manuel Saudade e Silva, N.º 1A | Caldas da Rainha  
Telef.: 918 380 571 | TM: 918 380 571 | [faustino.filipe@hotmail.com](mailto:faustino.filipe@hotmail.com)

## traçomais

designarquitecturaengenharia

projectos de licenciamento  
arquitectura de interiores  
design mobiliário  
remodelação "chave na mão"  
consultoria de obra

apostamos no rigor, na qualidade, no controlo dos custos, cumprimento de prazos e nas melhores soluções em cada caso.

concretizamos um novo projecto da sua habitação de acordo com as suas necessidades de orçamento.

possuímos equipas especializadas em reabilitação e remodelação de habitações e imóveis.

a execução requer planificação, para uma solução à medida de cada caso.

coordenamos as diferentes especialidades às necessidades da execução da sua obra.

diminuimos custos e prazos.

hemiciclo joão paulo II, 12 4ªesq  
2500-212 CALDAS DA RAINHA  
Tel: 262 823 321  
Fax: 262 823 322  
[traco@tracomais.com](http://traco@tracomais.com)

## PRO PORTUGAL

por Portugal e em especial pela região Oeste

**PRC**  
**PORTUGAL**  
LUXURY PROPERTIES

proportugal.pt

### Pro Portugal - um novo conceito

No contexto da sociedade moderna, possuir uma casa deixou de ser há muito apenas ter "um tecto". O conforto, a ergonomia, o design, a localização e até a rentabilidade do investimento, são factores capitais na escolha de uma habitação. Num mercado em constante mutação e bastante complexo, nasceu a Pro Portugal, uma empresa com uma visão moderna baseada nos mais avançados projectos internacionais, que aliou a um aconselhamento premium de mediação imobiliária, uma vasta gama de serviços que simplificam em muito a vida de quem quer construir, remodelar ou comprar uma habitação.

#### Pro Portugal - o que fazemos!

- Aconselhamento na aquisição de imóveis - Assessoria em todo o processo de compra
- Gestão de investimentos imobiliários
- Desenvolvimento de campanhas adequadas a cada produto imobiliário para potenciar a sua comercialização
- Coordenação de projectos (Casas à medida de cada um)
- Manutenção de habitações
- Administração de arrendamentos de curta duração
- Serviços de decoração.

Pro Portugal - mais do que um nome.

**Pro Portugal, por Portugal e em especial pela região Oeste:**

Com sede em Peniche, nas

Caldas da Rainha e em breve com instalações em Óbidos, em Lisboa e no Algarve, a Pro Portugal tem desenvolvido parcerias em vários pontos do planeta com o objectivo principal de potenciar negócios em Portugal e em particular na zona Oeste. "Vivemos num país único que tem tudo para ser um dos melhores destinos para férias bem como para residir. O sol, as praias, o mar, as gentes, os costumes, a gastronomia, colocam-nos no topo da tabela das preferências dos estrangeiros. Neste contexto a região Oeste afirma-se cada vez mais, graças sobretudo aos nossos autarcas que compreenderam que a criação de eventos âncora poderá aumentar a procura desta zona." Afirma Nuno Martins gestor da Pro Portugal. "Mas as exigências de quem nos procura são grandes e por isso acreditamos que só a inovação constante a todos os níveis pode fazer deste país um destino de excelência. O nosso nome, Pro Portugal, nasceu do orgulho que temos no país em que nascemos, mas é ao mesmo tempo um compromisso assumido em erguer a nossa bandeira e em particular o estandarte da nossa região. Temos optado por reinvestir grande parte dos nossos lucros em acções promocionais do Oeste e inclusive criar acções

específicas para potenciar a procura desta zona do país. Estão já previstas algumas acções ambientais e de solidariedade que reflectem a nossa responsabilidade social que queremos desenvolver num equilíbrio sustentável na nossa empresa. Para além de sermos patrocinadores oficiais da equipa de futebol da A E Óbidos, vamos estabelecer parcerias com várias entidades e por isso escolhemos como "embaixador" da nossa marca e da nossa filosofia o comunicador João Carlos Costa, que tem desde Janeiro passado, criado sinergias de todo o tipo para reforçar a nossa ligação ao Oeste. Queremos crescer de forma harmoniosa com os nossos parceiros, partilhando o nosso sucesso e o nosso entusiasmo para tornar a nossa terra, o nosso país num sítio melhor." Acrescenta o empreendedor.

"Comprometemo-nos com a qualidade e garantimos a quem nos procura, uma visão moderna com elevados padrões de excelência em tudo o que fazemos, mas mais do que só vender propriedades, estamos apostados em promover o lugar onde vivemos. E a melhor maneira de comprovar? Basta perguntar a quem nos conhece!" Conclui Nuno Martins proprietário da Pro Portugal.

**CASA PERALTA**  
Moradia habitável para remodelar com 220m2  
Vista mar - 5 quartos - 120.000,00€



**SOBRAL DA LAGOA**  
Moradia com 3 quartos - área do terreno 2000m2  
Vista campo e lagoa - 169.000,00€



**INVESTIMENTO ECO-TURISMO**  
1ª linha de mar - Casa 3 quartos - Terreno 8.600m2  
Projecto para 12 bungalows - 470.000,00€



**MORADIA SÃO BERNARDINO**  
Condomínio com piscina - Vista mar  
4 quartos - Oportunidade - 150.000,00€



**PÉROLA DA LAGOA**  
Moradia 3 quartos - Jardim e piscina  
Junto dos campos de golfe - 240.000,00€



**QUINTA DA AZENHA - INVESTIMENTO**  
Óbidos turismo rural - Piscina e jardins  
Empreendimento de interesse público



AM 1896

**PRC**  
**PORTUGAL**  
LUXURY PROPERTIES

A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS PARA SI

proportugal.pt

262 282 636



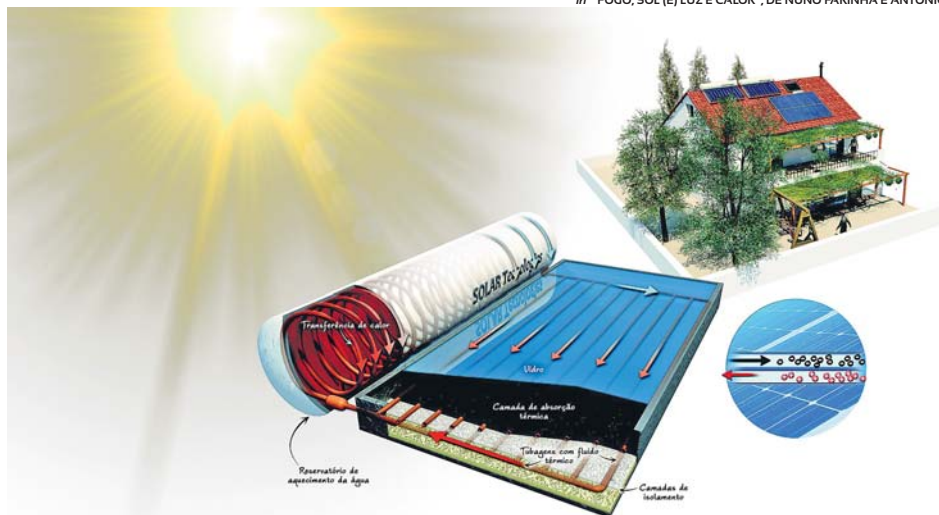
# Casas inteligentes e sustentáveis

A maior fatia do consumo eléctrico no nosso país é dos edifícios (habitação e escritórios). Mudar este estado de coisas, melhorar o consumo e a poupança, aumentar a eficiência energética, é um dos grandes desafios que enfrentamos.

Hoje já não se compra ou vende nenhuma casa sem o adequado certificado energético, mas é nossa responsabilidade fazer mais e melhor.

Além da poupança individual, fechar as torneiras sem pingo, apagar as luzes que não utilizamos (e não ligar ao mito que diz que ao ligar se gasta mais electricidade, que é mentir!), desligar os aparelhos e não os deixar em *stand by*, usar os aparelhos na potência adequada, e tantas outras indicações muito repetidas. Além disso, hoje, sem ser ficção científica, é possível através de sistemas informáticos aumentar a inteligência das nossas casas e escritórios.

A domótica (de domus/casa e robótica) está em



in "FOGO, SOL (É) LUZ E CALOR", DE NUNO FARINHA E ANTÓNIO ELOY.

>> O aproveitamento das energias renováveis pode ajudar a reduzir a factura energética da sua casa

desenvolvimento para otimizar todos os sistemas de eficiência energética dos nossos espaços interiores. Além de ser um sistema de leitura e controle de todo o sistema da iluminação, à climatização e até à segurança e da interligação entre estes elementos, hoje é também

um regulador remoto dos nossos electrodomésticos. A casa do futuro é, quase auto-suficiente.

Mas é necessário produção para garantir as condições de uso. Desde há alguns meses que no âmbito de um protocolo com a APREN (Associação de

Energias Renováveis) tem a *Gazeta* divulgado números de consumo de energias renováveis, desagregados ao nível do distrito.

A nível doméstico temos em Portugal, (com mais sol mas quatro vezes menor, *per capita*, que na Alemanha), um enorme potencial

de aproveitamento do calor solar, para aquecimento de águas e climatização do interior das nossas casas.

E também a microgeração, embora tenha sido gravemente ferida por erradas políticas de tarifação do actual governo, tem um enorme potencial no foto-

voltaico, ou seja conversão directa de electricidade a partir do sol, com venda à rede.

Redes que também deverão ser mais inteligentes, num quadro de redução das perdas de transporte e trocas de electricidade, assim como gestão.

Também é de referir, por ser uma energia com relação de CO2 nula (o que produz é o que já consumiu) as biomassas e os aproveitamentos de pellets, para aquecimento, seja as salamandras tradicionais sejam os modernos recuperadores, que reduzem o consumo e desvalorização desse que é a re-conversão de electricidade em calor.

Na *Gazeta*, onde de há muito valorizamos a inteligência e a sua sustentabilidade, também acolhemos estas novas apostas. Aqui ao contrário da casa da Espuma dos Dias, de Boris Vian, que ia ficando mais pequena com o tempo, procuramos que o nosso cantinho acrescente à casa!

António Eloy

Pub.....

## Há 30 anos nas Caldas da Rainha



Nos móveis Brandão Ferreira encontrará uma empresa familiar de experientes comerciantes que estão à 30 anos em Caldas da Rainha (desde Outubro 1983). António Brandão Ferreira era um fabricante de móveis no norte do país, em Paredes, que a par de Paços de Ferreira são as duas grandes potências de fabrico de móveis em Portugal.

A empresa antes designada por Móveis Vilela Brandão (até aproximadamente 1996) e agora Móveis BF ou Brandão Ferreira tem sofrido algumas reestruturações ao longo do tempo, tendo passado recentemente do

fundador António Brandão Ferreira para os filhos. Também a imagem e o logótipo da empresa mudaram recentemente mas a qualidade dos produtos e dos serviços mantém-se.

O atendimento é personalizado e acompanhado por profissionais do ramo, que são os mesmos, desde a entrada na loja até ao último parafuso montado na mercadoria em casa do cliente.

A equipa jovem e dinâmica dos Móveis BF está empenhada em vencer nestes tempos de crise tentando fazer sempre o melhor preço/negócio para ambas

partes.

Para além disso nos móveis BF a assistência pós-venda é gratuita, vendem para qualquer ponto da região ou país. Recentemente enviam também mercadoria para países como a França, Inglaterra e Suíça através de uma transportadora ou através da própria empresa (conforme o volume da encomenda).

Os Móveis Brandão Ferreira têm secções nas suas instalações de colchões, sofás e todo tipo de mobiliário e também executam todos os artigos por medida e cor de acordo com o gosto de cada cliente.

**BF** móveis  
Brandão  
Ferreira

Sofás | Colchões | Cozinhas

Todos os estilos de mobiliário



entregas e montagens gratuitas em todo o país

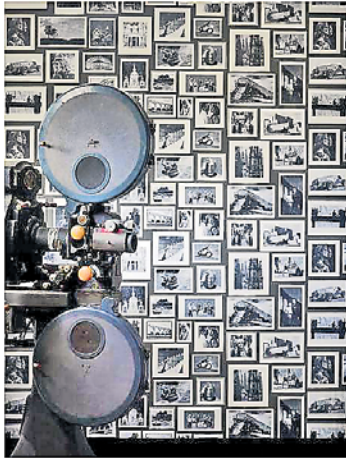


**30** anos  
nas Caldas da Rainha

aproveite o desconto  
**Oferta do IVA**  
na apresentação deste anúncio

Rua da Industria, 2 (antiga estrada da Foz) - Telef./Fax: 262 844 816 - Caldas da Rainha  
mouveisbrandaoferreira@gmail.com | www.facebook.com/mouveisbf

# Fusão de estilos... Uma tendência



Vivemos na era Global, na era do conhecimento e da informação! Consumimos informação, gostamos de conhecer o mundo... Gostamos de personalizar, criar, inovar, reciclar e recriar, misturar, enfim tudo o que possa tornar diferente, exclusivo e personalizado determinado projeto na Decoração e Arquitetura de Interiores

Desde sempre que a história foi traçando tendências e estilos arquitetónicos muito vinculados, as escolhas dos materiais eram "restritas" aos elementos que faziam parte daquele estilo/mundo, parecia que existia um manual de regras que ditava que num determinado estilo não se podia misturar aquele objeto com o

outro, ou que aquele tecido e padrão não eram coordenados com um outro... *Imaginar uma peça de mobiliário clássico – cadeira Luis XV lacada em alto brilho cor-de-rosa fúcsia seria uma utopia!*

#### Mas os tempos são outros...

Um Espaço não precisa de ser minimalista, clássico, rústico ou moderno. O espaço pode ser uma fusão de todos os estilos. Atualmente a decoração deve ser flexível, procura principalmente desenvolver um projeto que reúna o perfil do cliente (estilo de vida, hábitos e necessidades de consumo, lazer, poder de compra, idades, relação e gosto pessoal com o espaço) entre Arquitetura e meio envolvente, bem como peças/objetos

existentes que fazem parte do historial de uma família com várias gerações. Estes indicadores e características são respostas que facilitam na composição do Projeto conferindo ao Ambiente um estilo personalizado que reflete a imagem, valores e ideias do cliente.

**"O Cliente deve gostar e sentir-se bem com as escolhas e resultado final com muita convicção"...**

Esta necessidade constante de integrar e adaptar conceitos, estilos e objetos no mesmo espaço leva a que hoje possamos misturar tudo – estilos, materiais, cores, padrões, texturas, objetos... Por outro lado esta mistura por si só ajuda a personalizar um

espaço atendendo que não ficamos restringidos aos "antigos manuais" que ditavam regras do que podíamos ou não utilizar. Hoje é tendência a fusão a reciclagem e a reutilização! Trazermos a história de peças antigas (mobiliário, iluminação, objetos decorativos) dos nossos avós ou até de espaços desativados como fábricas, armazéns, escolas, cinemas e misturá-los com novos elementos sofisticados (tecidos e papéis de parede) tornou-se prática corrente e com resultados surpreendentes, e esteticamente agradáveis.

Importante no resultado final é manter o equilíbrio visual, devendo considerar três tipos de equilíbrio:

**Equilíbrio Cromático** – re-

lação das cores entre todos os elementos no ambiente/espaço

**Equilíbrio Qualitativo** – relação entre as características dos elementos existentes no ambiente/espaço

**Equilíbrio Quantitativo** – relação entre a quantidade dos elementos utilizados no projeto e no ambiente

Esta fusão de estilos dá assim origem a novas linhas de inspiração e tendência, como o étnico-chic, urbano-chic, barroco-sofisticado, rústico-moderno, vintage e pop-art, moderno com clássico, elementos industriais com clássico, colonial com vínculos ao contemporâneo, futurista e minimalista, orgânico e ecológico, em ambientes modernos

atuais e contemporâneos, entre outros que convergem numa mistura harmoniosa e equilibrada de vários estilos mais "convencionais".

Acrescentando, ainda que hoje, podemos definir novos conceitos presentes no Design e na Decoração de espaços, como o *ECO-Design*, podemos dizer que a principal preocupação deste, assenta na responsabilidade e preocupação de todos os profissionais envolvidos (Arquitetura, Design e Decoração – Indústria e retalho) no desenvolvimento de todo o processo desde a produção, à instalação dos materiais, objetos e afins em Projetos de Decoração. O Design ecológico além de um papel tecnológico, de otimização,

## Experiência e Dinamismo na Construção e Manutenção de Espaços Verdes

Torrão Vivo é uma empresa dinâmica e jovem com uma vasta experiência na área de Espaços Verdes, dedicando-se à construção e manutenção de jardins essencialmente na região Oeste.

Visualizar, projetar e trabalhar o espaço exterior como um todo é o nosso objetivo. Para tal temos uma ampla área de serviços, que começa no projeto, passa pela construção e continua na manutenção e assistência técnica, tentando moldar a natureza envolvente de um espaço a enquadrar-se no espírito e filosofia de quem a usufrui.

Torrão Vivo dispõe de uma grande variedade de serviços que vão desde:

Construção de Espaços Verdes; Manutenção de relvados; Podas, cortes e desbastes de árvores, arbustos

e sebes; Desmatações; Corte de prados; Fertilizações (Adubos de libertação lenta); Controlo de pragas, doenças e infestantes; Limpeza de pavimentos e calçadas; Reposição de plantas; Verificação periódica de todo o sistema de rega, incluindo programação; Limpeza de fontes e lagos; Fornecimento e colocação de relva sintética.

Na procura de novas soluções, a empresa disponibiliza uma gama de relva artificial de última geração, reconhecida pelas suas características estéticas e qualidades técnicas, as quais garantem a versatilidade da sua aplicação em espaços decorativos de paisagismo e jardinagem.

Se procura uma equipa eficiente e profissional para cuidar do seu espaço verde, Torrão Vivo poderá ser a solução ideal para si.

**TORRÃO VIVO**

- ✓ Manutenção e construção de jardins
- ✓ Limpezas, podas e desmatações
- ✓ Sistema de rega

Quinta Foz Arelho  
2500-457 FOZ DO ARELHO  
Tel. Fixo: (+351) 262 978 506  
Telem: 969 785 041 / 7 / 8  
Fax: (+351) 262 978 507  
E-mail : torraovivo@gmail.com  
www.torraovivo.pt

# a da atualidade

Por: Ricardo J. R. Marques

também tem um papel educativo, já que consciencializa o consumidor sobre o seu presente impacto negativo no ambiente, e como é possível minimizar esse impacto negativo pelo consumo de produtos, sistemas, serviços ecológicos neste tema.

A vida Social desde sempre influenciou e ditou as tendências, se analisarmos a História e cruzarmos esta, com os diferentes estilos podemos perceber que a História ou História de Arte consegue explicar o início e desenvolvimento de cada

estilo em cada uma das épocas, por isto podemos relacionar outra nova tendência (reciclagem de materiais e reutilização) que a vida social e cultural, influencia por completo, a atual conjuntura muda comportamentos de consumo, muda o cenário, palavras como "low-cost" ou "out-let" fazem cada vez mais, parte do nosso dia-a-dia, reciclar, reinventar, reutilizar... Enfim a fusão e mistura faz cada vez mais sentido! Mas devo realçar que um bom projeto pode e deve ser também "low-cost" ou "out-let" mais uma vez reforçando a reintegração de objetos mais Clássicos e com História nos Projetos De Decoração e Design, mais atuais e contemporâneos em diferentes Espaços.

Quase que me atrevia a dizer que os estilos podem

ser diferentes pelo nome, mas no resultado da fusão nunca deixam de ser os mesmos, o truque está em reformular e atualizar estes estilos que vão ganhando novos corpos e silhuetas fruto da tecnologia, outros acabamentos, novas cores mais aplicações, Clássico ou Moderno hoje são o mesmo... criando uma simbiose perfeita!

**Mas o que define por exemplo um estilo clássico e Moderno - Contemporâneo?**

### Clássico:

Em termos de decoração, a tradição ainda é o que gera e o estilo clássico que nunca saiu de moda. Marcada por linhas elegantes e ricas, a decoração clássica tem as suas origens na arquitetura grega e romana, onde a opulência e o requinte são os traços mais visíveis e mais apreciados. Requer espaços amplos e altos para poder receber mobiliário e peças decorativas igualmente vistosas, sendo estas o coração do estilo clássico.

Um dos elementos base deste estilo é a mobília em cerejeira, mogno, ou nogueira, entre outras, mas sempre sofisticados e em tonalidades escuras e dramáticas, além de serem imponentes em tamanho, estas peças se destacam ainda pela riqueza dos seus ornamentos e trabalhos variados. Todo o mobiliário

se assemelha a exemplares de outros tempos, como por exemplo, moveis no estilo Luis XV tendo sido reproduzidos precisamente com esse objetivo. O Estilo Luis XV esta presente também no uso de molduras douradas em quadros e espelhos. O mármore é também uma matéria-prima de eleição, nomeadamente nas cozinhas e casas de banho. As cozinhas clássicas são muitas vezes decoradas a branco total ou então em madeira. As casas de banho são vistas como verdadeiros espaços sociais, onde não falta nada – desde cadeiras ornamentadas, a apliques e até papel de parede.

Nos dormitórios é comum a presença de camas com quatro colunas, embelezadas ou não com um dossel pomposo ou mosquiteiros esvoaçantes que confere um toque dramático, que é próprio deste tipo de decoração.

A palheta de cores é composta essencialmente por preto, Bordeaux, azul-marinho e verde-esmeralda, que podem e devem ser combinados com elementos dourados, prateados, cor de ferrugem e cor-de-rosa bebê que são encontrados nos detalhes em tecidos de estampa florais e listrados, em cortinas longas e majestosas presas em varões banhados. Para uma sofisticação mais clean, o estilo clássico funciona

igualmente bem com branco, creme, cru, bege e diferentes tonalidades de castanho que estão presente em paredes e grande extensão de tecido.

As paredes em formas de arcos e a simetria na distribuição do espaço são outro ponto forte que marca os ambientes de estilo Clássico. E não podemos esquecer de mencionar apliques rebuscados feitos com gesso que própria arquitetura do espaço é fundamental, com tetos, rodapés e paredes trabalhadas, ostentando ornamentações sublimes.

Os tapetes também têm um destaque especial dentro deste estilo decorativo, sendo sempre espessos e convidativos, muitas vezes cobertos de padrões clássicos e várias cores.

Se não estiverem forradas com um papéis de paredes luxuosos e padronizado, as paredes clássicas requerem obras de arte antigas, onde dominam os estilos retrato ou vida morta, em tela ou impressa em litografia. Também é habitual ver bonitas tapeçarias a adornar, com pompa e circunstância, as paredes.

Em termos de peças decorativas, o destaque vai, sem dúvida, para cristais, porcelanas, prata, latão, candelabros, bustos, livros, espelhos e molduras ornamentadas, lustres, arranjos florais, candelários de parede e com abajur em seda... Muitas vezes, os mes-



mos objetos são utilizados em duplicado para conseguir uma simetria harmoniosa e o toque de requinte que é a decoração tradicionalmente clássica.

### Moderno / Contemporâneo:

Contemporâneo e moderno são estilos que refletem as tendências que surgiram a partir da segunda metade do século XX, até a atualidade. Os espaços são caracterizados por ambientes simples, diretos e muito clean, não tão despido como o estilo minimalista, mas igualmente sereno, bonito e funcional.

Os dois estilos estudados em questão, por mais parecidos que sejam eles possuem algumas diferenças:

- O estilo moderno baseia-se em materiais novos e tecnologicamente avançados (aço escovado, ferro crômico, fibra de vidro, plástico, entre outros); recorre a formas geométricas e mobília mínima-

lista, orgânica e até futurista; as cores das paredes são normalmente claras e os tetos brancos; privilegia a forma e a impressão artística em detrimento da funcionalidade, relegando também as texturas para segundo plano.

- Já o estilo contemporâneo, por sua vez, utiliza muita cor e textura, arte e elementos neutros, embora as suas linhas sejam ainda mais suaves do que aquelas que caracterizam o estilo moderno; a praticabilidade está lado a lado com um bom design.

A inspiração do presente e do futuro, a funcionalidade e um design exímio têm de estar de mãos dadas num estilo contemporâneo – de que serve a beleza, se não podemos usufruir dela.

O mobiliário é marcado por silhuetas angulares e traços simples, geralmente é larga, espaçosa, muitas vezes baixa rente ao chão e sempre super-

## Pub..... Monteiro Decoração

Monteiro Decoração A Monteiro, Lda. dedica-se à venda de produtos ligados à decoração, nomeadamente: alcatifas, tapeçaria, pavimentos vinílicos e flutuantes, estores, papel de parede, tecidos para cortinados e estofos e acessórios com respectiva aplicação, por pessoal devidamente qualificado.

A empresa iniciou a sua actividade no dia 01/04/1964 pelo seu sócio fundador António da Silva Monteiro, que já em 1949 se tinha iniciado em nome individual na actividade comercial, sendo actualmente gerida pelos seus filhos António Monteiro e Paulo Monteiro, dando emprego a 11 trabalhadores.

Dispõe de instalações de r/C e I andar na Rua Almirante Cândido dos Reis, 45/51 em Caldas da Rainha, com uma área ao público de 548m<sup>2</sup>. Tem um capital social de 275000€, totalmente realizado.

Foi, sucessivamente, ao longo destes quase 50 anos,

sendo objecto de ampliação e modernização para assim melhor servir os seus clientes, criando, desta forma, riqueza e impacto social importante na região.

Tem sido objectivo da Sociedade conquistar um segmento de mercado com produtos de qualidade e serviços adequados a estratos mais exigentes e a clientes igualmente exigentes, tais como: Hotéis, Pousadas e outros similares

Cabe referir que a Firma está intimamente ligada por laços de sócios familiares comuns à Firma Santos, Monteiro e Ca., Lda., que detém diversas representações nacionais e estrangeiras para o mercado português, designadamente: alcatifas em fibras sintéticas e fibras naturais, tapeçarias e pavimentos, havendo, pois, um plano concertado da colaboração entre as duas Empresas, tendo por objectivo a implementação das respectivas actividades.

**M**  
MONTEIRO  
decoreção

Fundada em 1 Abril de 1964

**50 ANOS**  
a decorar a sua casa.

Rua Almirante Cândido Reis 45/51 | CALDAS DA RAINHA  
Telef.: 262 840 600 | e-mail: loja@monteiro-lda.com | www.monteiro-lda.com

fícies completamente lisas. Os materiais usados são vidros laqueados ou não, pedras polidas, cimento, metal, aço inox ou escovado e madeiras claras e escuras.

A estrutura forte da mobília pode e deve ser suavizada com recurso a tapetes suaves, estofos confortáveis e tecidos convidativos.

Alguns dos tecidos que normalmente se identificam com o estilo contemporâneo são o cabedal, alcântara, vinil, corda, bouclé, flanela, lã, algodão, linho, seda, caxemira e juta. Geralmente utiliza muitas formas geométricas, tanto nos elementos decorativos ou em estampas. Um padrão vistoso ou subtil pode funcionar como o elemento diferenciador num ambiente moderno, uma vez que os lisos são uma forte característica deste estilo.

Caso se opte pelo uso de cortinas, escolha sempre os tecidos leves e esvoaçantes ou as famosas persianas e estores de rolo. Como a luminosidade é um fator chave deste estilo, há quem deixe as janelas completamente despidas.

No chão prefira um soalho em madeira, ladrilho ou pedra polida. Os tapetes devem ser lisos ou então estampados com formas geométricas vistosas.

As cores usadas resumem nas cores neutras e tons rompidos, onde se destacam o preto, branco, cinza, azul-acinzentado, bege, creme e castanho. Não descartando a aplicação de cores mais fortes como, verde, amarelo,

laranja, vermelho, magenta e beringela. No entanto, as paredes são normalmente claras e em alguns ambientes pode optar por uma parede de cor diferente ou o uso do papel de parede. O teto, por norma sempre é pintado de branco e rebaixado, uma excelente opção para quem quer criar uma decoração contemporânea.

O uso de plantas e flores deve ser reservado a espécies grandes, vistosas e desprentiosas, exibidas em vasos lisos e modernos, com pedras ou raspadas de madeira para cobrir a terra.

#### Misturamos "com – FUSÃO"...

#### Sofisticado + Rústico + Moderno

Piqueniques e referências à nobreza estão entre as cenas retratadas nas estampas de estilo toile de jouy. Antes limitados aos tons pastel, esses padrões agora aceitam misturas com elementos modernos, como o quadro geométrico e o abajur de cor cítrica. O tecido clássico foi colocado sobre o papel de parede rústico, que reproduz madeira envelhecida.

#### Industrial + Clássico

As tubulações e as paredes de concreto aparentes, a escada metálica e o corredor feito de canos confere um aspeto inacabado e industrial, que deu um ar de loft novaiorquino ao imóvel. A decoração é basicamente composta de objetos de família como por exemplo a mesa de jantar.

As peças herdadas se misturam a outras cuidadosamente escolhidas em "feirinhas" de antiguidade. A arquitetura fria e inacabada fica envolvida e dissipa-se pelas peças de personalidade forte de estilo clássico

#### Étnico + Chic

O Étnico Chic pode descrever-se como um estilo de vida em que design se cruza com a beleza natural e as especificidades de culturas antigas. Uma fusão única que espelha a nossa própria cultura em evolução, e o nosso fascínio por este mundo também em constante mudança.

Utilização de madeiras tocas ou não (a madeira remete à natureza e dá conforto/aquece visualmente o ambiente), tecidos com padrões étnicos, malha, pelos e peles, cestos de vime, tudo isto misturado, fundindo-se numa decoração contemporânea.

Numa decoração de estilo Étnico chique, pode encontrar-se o inesperado, como a mistura de móveis tailandeses, candeeiros egípcios, esculturas indianas em madeira, convivendo com sofás de estilo italiano, modernos móveis lacados e pormenores em inox. O resultado é um ambiente atual, intimista e elegante.

#### Urban + Vintage

Aqui, a afetividade guia as escolhas e espelha a vontade de morar numa casa moderna e urbana com memórias de outros tempos, estamos sempre em busca de raízes culturais. Dentro desse mo-

vimento, o estilo Urban Vintage mistura peças antigas de linhas provenientes das décadas dos loucos anos 20 até os anos 60 do famoso "flower power" a objetos contemporâneos e modernos, mais uma vez uma perfeita fusão de estilos que nos permite criar espaços personalizados. Vale descascar paredes e ferragens ou tubagens, para trazer a estrutura da construção à tona. Com fronteiras cada vez mais permeáveis, os ambientes viram áreas de múltiplas funções. A tendência assenta na mescla de materiais e peças que se transformam.

Ficaram alguns exemplos da mistura de estilos e conceitos utilizados por grandes marcas internacionais de diversos artigos como mobiliário, tecidos, papéis de parede, iluminação, objetos de decoração enfim uma panóplia de elementos que nos rodeiam e nos fazem da nossa casa ou espaço um lugar único.

Muitas das marcas dos produtos apresentados nas imagens supra expostas, vêm de Países, como Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Países Nórdicos e Baixos e claro Portugal, fazem parte do grande leque de criadores, caçadores e consumidores de novas tendências... Contudo não podemos esquecer que a Oriente sente-se e percebe-se ao visitar um Harrods ou um Primtemps (lojas em formato de Grande armazém com marcas de luxo) uma grande ansiedade no consumo de marcas de topo e última gera-

ção, são filas indescritíveis de Árabes ou Asiáticos a consumir estas marcas.

Nas grandes Capitais Europeias, como na cidade de Londres, podemos analisar e perceber novas tendências... lojas, mercados, antiquários, teatros, musicais, ruas que transpiram moda e atualidade, estamos rodeados desta fusão de moda e estilos, encontramos espaços sublimes, com design e mistura de objetos provenientes de mundos tão distantes quanto tão próximos nas suas ligações...

#### E por cá...?

Apesar das contrariedades Portugal está a dar cartas no mundo da Decoração, somos muito bons no que fazemos para o mercado externo, pois ele assim o exige... Várias são as empresas no ramo do mobiliário e do têxtil que produzem coleções próprias ou para outras marcas internacionais de topo de gama e de luxo para clientes especiais e bem abonados... Peças únicas, materiais nobres e Design Luso ao mais alto nível. Numa recente visita a uma feira Internacional (Maison et Objet) constatei que os stands Portugueses foram aclamados e elogiados pelas suas coleções e produtos, tem sido prática corrente em vários eventos/feiras do mundo da Arquitetura, Design e Decoração. Algumas marcas Portuguesas de mobiliário e iluminação podem se encontrar atualmente espalhadas pelo mundo inteiro e todas tem um denominador comum – a Mistura e fusão de estilos

como forma de distinção dos seus produtos, e em alguns casos a história e cultura Portuguesa estão bem presentes no design e detalhe destes objetos únicos e Distintos.

Ouro objetivo desta fusão de estilos, passa também pelo aproveitamento de objetos de decoração ou do mundo quotidiano, que padeceram num determinado espaço perdendo o seu protagonismo e que através de um Projeto podem voltar de alguma forma a brilhar na Decoração de um ambiente (casa, restaurante, loja, hotel...) onde faça sentido dar vida a estes objetos, que outrora eram estrelas de Hollywood no grande cenário da Decoração. O revivalismo está na ordem do dia, porque recordar é viver, porque recriar e recriar é personalizar e inovar! seja diferente e saia do quadrado, deixe-se emocionado e misture, viva e revitalize o seu espaço...

Num momento em que a casa se tornou cada vez mais o nosso refugio onde retemperamos energias, socializamos e vivemos os valores da família, A Decoração tornou-se ainda mais interessante e desafiante, tudo se tornou possível, podemos explorar, brincar e misturar sem limites, mas, sempre com equilíbrio!

O Moderno inspira-se no Clássico... O Clássico torna-se no Moderno!

\* Pós-graduado em Visual Merchandising e Store Design, sócio-gerente da DL Ambientes – Projetos de Decoração, formador e consultor. geral@dl-ambientes.com

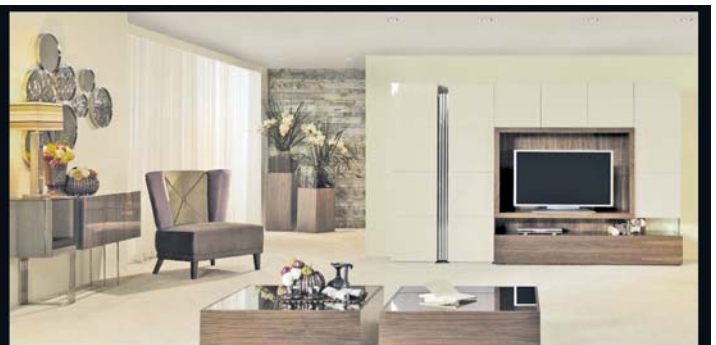
Pub.....

**Siopa & Baptista**  
mobiliário e decoração



Atendimento personalizado  
Consultadoria de decoração  
Orçamentos grátis  
Mobiliário por medida  
Cozinhas por medida  
Atelier de costura  
Financiamento sem juros  
Entrega e montagem gratuita\*

\* Dependendo do valor da encomenda [www.moveissioapaebaptista.com](http://www.moveissioapaebaptista.com)



# Concretizamos Sonhos e proporcionamos Emoções!



A Love Design é uma empresa que se dedica ao desenvolvimento de projectos na área da Decoração e Arquitectura de Interiores. Ao longo de 13 anos de existência, desde 2001, tem realizado trabalhos por todo o País.

"Acreditamos que os espaços que nos rodeiam influenciam directamente o nosso bem-estar." - afirma Filomena Almeida, a Designer responsável pelos projectos de interiores em espaços residenciais. A equipa da Love Design encara as expectativas dos seus clientes de forma ambiciosa e inovadora, concebendo e produzindo ambientes únicos.

"Na Love Design concebemos projectos integrais de decoração de interiores em espaços residenciais e comerciais e efectuamos as respectivas obras ou remodelações.

Decoramos espaços interiores criando novos ambientes, introduzindo diferentes apontamentos ou reconvertendo peças já existentes. Executamos intervenções pontuais em qualquer área de interior, quer seja a remodelação total de uma cozinha ou wc, ou apenas a colocação de um cortinado.

Fornecemos e aplicamos papel de parede, cortinados, iluminação, mobiliário, tecidos, estofos, tapetes, plantas artificiais, mobiliário de exterior e artigos de decoração.

Produzimos mobiliário por medida e artigos personalizados tais como papel de parede, tapetes e abajures. Fazemos acessoria de obra: definimos mapas de acabamentos, auxiliamos na escolha de materiais e controlamos a sua execução. Coordenamos uma equipa de profissionais competentes nas mais diversas áreas, desde a fase inicial da construção até ao último detalhe no seu interior.

Libertamos os clientes das preocupações relacionadas

com uma obra, garantindo um serviço de qualidade e excelência."

O processo de desenvolvimento dos projectos assegura o acompanhamento por parte dos clientes, envolvendo-os nas decisões. Após identificado o local de intervenção, é fundamental conhecer os gostos, hábitos e expectativas do cliente.

Com os objectivos e condicionamentos préviamente definidos, desenvolve-se a proposta, apresentada com recurso ao desenho em 3D, uma ferramenta essencial, e que ajuda na decisão, uma vez que o cliente visualiza as ideias que se pretendem concretizar de uma forma quase real.

Na fase seguinte, são apresentadas amostras físicas dos materiais propostos, desde pavimentos, revestimentos, mobiliário, iluminação, passando por tecidos, papel de parede e tapetes, até aos pequenos objectos de decoração.

Com a aprovação do projecto pelo cliente, procede-se à sua orçamentação, de forma detalhada e explícita. Com a aprovação do orçamento, é então executada a obra: aqui entra, sob a nossa coordenação, uma equipa de profissionais especializada e competente nas diversas áreas da intervenção a realizar. São feitas demolições, constroem-se paredes, mudam-se canalizações, instalações eléctricas, carpintarias, ou simplesmente, coloca-se mobiliário e acessórios de decoração.

"Pretendemos que no fim da ideia materializada, os nossos clientes se identifiquem com o espaço e se sintam bem com os ambientes criados." - refere Sara Amorim Faria, a Arquitecta responsável por desenvolvimento de projecto.

Com as novas instalações, na rotunda junto ao Continente, a Love Design revelou-se

a um universo de clientes que desconheciam a existência da empresa. "O facto de trabalhar à porta fechada, em gabinete, reduzia o leque de potenciais clientes" - refere Rui Ribas, o responsável pelos projectos de interiores em espaços comerciais.

Embora vários espaços nas Caldas da Rainha tenham tido a intervenção da Love Design, ao longo dos anos, a maioria das pessoas desconhece a autoria desses ambientes. A Ourivesaria Carlos Bica, a Óptica Milénio e a Clínica Saúde XXI, as Lojas Sportino, o Showroom da Barros e Moreira, a Academia do Gabinete e a sede da Sopror, são alguns dos projectos desenvolvidos pela Love Design, nas Caldas da Rainha.

Na área da Grande Lisboa, no Algarve, em Óbidos, Alcobaca, em Leiria, Torres Vedras, Ericeira, Coimbra, a Love Design tem executado múltiplos trabalhos em moradias, apartamentos, escritórios e lojas.

A principal característica diferenciadora da empresa é o respeito pelas expectativas do cliente, a grande maioria dos seus clientes estão fidelizados, tendo desenvolvido vários trabalhos com a colaboração da equipa da Love Design. "Um cliente que comece a trabalhar connosco, raramente cessa essa relação e volta sempre que necessite de um novo trabalho, tenho a certeza que isso se deve ao empenho e dedicação que temos com todos os clientes." - afirma Susana Almeida, a responsável financeira da Love Design.

A excelente relação que a Love Design mantém com os seus fornecedores garante os compromissos assumidos com os clientes, os prazos de entrega, a gestão de imprevistos e a assistência pós-venda, são fundamentais para a credibilidade da empresa.

As parcerias com empresas e marcas de renome como a Pedrosa & Osório ou a Designer's Guild contribuem igualmente para confiança que os clientes têm na Love Design.

As visitas frequentes a Feiras e Certames Internacionais, de Nova York a Paris, de Milão a Madrid, na área do Design e da Decoração mantêm esta equipa actualizada e irreverente proporcionando uma visão abrangente e sofisticada que se reflecte no trabalho que desenvolve.

# LOVE DESIGN

PODE SER VISITADA NA

**RUA PROF. ANTÓNIO MARIA RODRIGUES Nº1**

(JUNTO AO CONTINENTE) *em*

## CALDAS DA RAINHA

SE NOS VISITAR PODERÁ ENCONTRAR

**Tecidos Estofos e Cortinados**

**PAPEL DE PAREDE**

**TAPETES ILUMINAÇÃO ACESSÓRIOS**

**e MOBILIÁRIO por medida**

NA LOVE DESIGN DESENVOLVEMOS PROJECTOS DE INTERIORES DECORAÇÃO ARQUITECTURA

*e executamos*

### REMODELAÇÕES "CHAVE NA MÃO"

*de espaços comerciais e residenciais*

**FALE COM PROFISSIONAIS**

10 ANOS 2001-2011

**lovedesign.pt@gmail.com**

**262 186 046**

**www.facebook.com/lovedesign.pt**

**www.lovedesign.pt**

# LOVE design

# U-DECK

Pub.

A U-Deck é uma empresa de pavimentos e revestimentos que conta com uma equipa dinâmica de profissionais com grande experiência.

Comercializa e instala diversos tipos de materiais: decks, pavimentos de madeira, laminados, vinil e cortiça, papel de parede, carpintarias, toldos, estores e uma ampla gama de soluções no tratamento, manutenção e recuperação de pavimentos. Entre os serviços que oferece estão afagamentos e envernizamentos, reparações e manutenção de decks.

Atenta à evolução do mercado e na constante procura de melhores soluções conta com marcas como Tarkett, Finsa, Egger e Wicanders nos pavimentos, EPW e Spazio nos decks compósitos, Hofesa e Stobag para estores e toldos, Bona e Overmat para manutenção de madeiras, entre outras.

O proprietário e gestor, Ricardo Gomes, está ligado ao ramo desde 1999 e, devido ao seu perfil empreendedor fundou a U-Deck em 2009, contando já com 2 lojas, em Caldas da Rainha e Lisboa, que oferecem, a par com os 7 profissionais que constituem a empresa, o acompanhamento do cliente passo a passo na importante decisão de definir o ambiente que procura, na medida em que estende o seu serviço do atendimento nas lojas, ao acompanhamento em obra, a assistência técnica, instalação dos materiais e pós-venda.

Recentemente alargou a área de atuação com exportação de materiais para Angola e está envolvida em projetos diversos, como a reabilitação e fornecimento de pavimentos para Hotelaria e Restauração (Ritz, Hotéis CS, Turismo de Lisboa) e fornece pavimentos e serviços para várias lojas, restaurantes e condomínios.

Na U-Deck, além do mundo de soluções que o espera, pode sempre contar com a disponibilidade, o profissionalismo, a simpatia e o empenhamento dos seus colaboradores em função da sua satisfação, seja empresa ou particular.

Pub.

# A certificação energética e as casas mais eficientes

Desde Dezembro de 2013 é obrigatório que todos os anúncios de venda ou arrendamento de imóveis indiquem a respectiva classificação energética, sob o risco de aplicação de pesadas multas a proprietários e imobiliárias. Para os proprietários pode parecer apenas burocracia e uma despesa acrescida, mas para quem procura poderá ser uma importante ajuda na escolha de casa, com influência directa na factura energética.

Para além das casas, a classificação energética já está presente em muitos dos aparelhos que podemos adquirir para tornar a nossa vida mais fácil. Constitui, inclusivamente, um importante dado de apoio à escolha final quando compramos, por exemplo, um frigorífico, máquinas de lavar, televisores e até automóveis.

Quanto melhor for a classificação, menor o consumo de energia e a despesa de utilização, pelo que a escolha de um aparelho com melhor eficiência energética, mesmo que signifique um maior investimento inicial, produz poupança a médio e longo prazo.

É, precisamente, o mesmo princípio que se aplica aos imóveis. **"A ideia da certificação energética não é de obrigar os proprietários a ter mais uma despesa, é proporcionar a quem procura mais um factor de escolha, porque uma casa mais eficiente vai gastar menos energia no seu aquecimento, arrefecimento e produção de águas sanitárias"**, diz Viriato Inácio, perito de certificação energética da empresa Ábaco Verde, que explica à *Gazeta das Caldas* tudo o que a certificação envolve.

A avaliação de um imóvel pressupõe princípios passivos, como a forma e orientação solar do imóvel, a espessura das paredes, a existência e respectiva espessura de isolamento térmico nas paredes e

cobertura; a espessura dos vidros das janelas e se são simples ou duplos; os materiais de construção das portas e janelas; e os materiais utilizados nos acabamentos, como o estuque. E também os princípios activos, que são os aparelhos utilizados para climatização e aquecimento de águas sanitárias.

Viriato Inácio explica que os aparelhos mais eficientes são principalmente os que utilizam biomassa, como lenha ou 'pellets' – um combustível de alta eficiência à base de resíduos de madeira – e que aquecem de preferência toda a casa. Também é importante a presença de painéis solares, obrigatórios em todas as novas construções desde 2008 e que podem gerar poupanças até 75% no aquecimento das águas sanitárias.

O resultado é convertido numa escala de A+ a F – como as que vê nas lojas de electrodomésticos –, sendo A+ o mais eficiente e F o menos. Nos imóveis de construção posterior a 2009, a lei obriga que o imóvel tenha uma classificação mínima de B- para ser atribuída licença de utilização. A certificação começa a ser feita desde a fase do projecto, é acompanhado o processo de construção e feita a avaliação no final da construção.

A certificação é necessária também para obras que implicam grandes intervenções. Neste caso, para obter a licença de utilização é necessária classificação mínima de C.

Nos imóveis anteriores a 2009, a avaliação é meramente informativa, mas os peritos também aconselham o que pode ser feito para melhorar a eficiência.

Viriato Inácio conta que nestas habitações é mais difícil fazer uma avaliação completa, porque, caso não haja uma declaração do técnico responsável pela obra, não é possível saber se as paredes estão

isoladas.

Nestas habitações, construídas até 2008, as avaliações padrão têm sido C, D e nalguns casos E. Viriato Inácio nota que nos anos 90 eram raras as habitações com isolamento térmico nas paredes. E o isolamento das coberturas, **"que é ainda mais importante que nas paredes"**, observa, só começou a ser norma a meio da década passada.

Até Dezembro de 2013, a lei obrigava até as casas em ruínas a ter classificação, o que Viriato Inácio acredita se ter tratado de uma lacuna, emendada com o novo diploma. As moradias com menos de 50 metros quadrados de área também deixaram de ser obrigadas por lei à certificação.

Na Ábaco Verde, Viriato Inácio e Isabel Sousa notaram um acréscimo de procura depois do novo enquadramento legal, no final do ano passado, mas acreditam que este é um processo que ainda vai demorar alguns anos até estar concluído.

O preço varia consoante o imóvel, mas o custo médio de um certificado para habitação ronda os 200 e os 300 euros já com IVA e a taxa fixa cobrada pela Agência para a Energia. O documento é válido durante 10 anos.

## ACÚSTICA TAMBÉM É MUITO IMPORTANTE

Para além da eficiência energética, os imóveis novos são, desde Junho de 2008, obrigados a cumprir requisitos acústicos. O processo é idêntico ao da certificação energética, com



um trabalho entre peritos e projectistas desde os primeiros esboços até à conclusão da obra. São medidos vários parâmetros para comparar o ruído no exterior e no interior da habitação, e avaliados ainda os ruídos provenientes do interior, como elevadores, portões de garagem, ou dos apartamentos vizinhos.

A exigência mínima são 50 decibéis, valor entendido como o início da percepção do ruído, para sons aéreos entre apartamentos (ou 58 se proveniente de estabelecimentos) e de percussão entre apartamentos e estabelecimentos.

Os testes são realizados com equipamento específico e a reprovação impede também a obtenção de licença de utilização e obriga a novos trabalhos na obra.

As técnicas de construção são importantes para a insonorização, mas o principal é a aplicação de isolamento térmico e acústico.

Viriato Inácio defende que também nesta área deveria haver uma escala como a classificação energética, **"para as pessoas saberem o que estão a comprar"**. É que se a eficiência energética se pode ultrapassar com maior ou menor dificuldade, não há maneira de deixar de ouvir a televisão do vizinho do lado, ou os passos do vizinho de cima num prédio mal construído.

Joel Ribeiro  
jribeiro@gazetacaldas.com

# U-DECK

Pavimentos  
Decks  
Carpintarias  
Estores  
Toldos



Rua Professor Lalande Ribeiro, 2A  
Quinta da Cutileira  
2500- 884 Caldas da Rainha  
(junto ao Continente)

Rua Frei Luis de Granada, 14D  
Alto dos Moinhos  
1500-680 Lisboa  
(junto ao Estádio da Luz)

Telefone: 262 841 026  
Email: u.decksr@gmail.com

[www.u-deck.com](http://www.u-deck.com)

Telefone: 211 912466

## ENTREVISTAS


# O que mais gosta na sua casa?

O conforto, a localização e a paisagem foram as características mais referidas nas 12 entrevistas que a Gazeta das Caldas realizou em que perguntou aos entrevistados o que mais gostam nas suas casas.

As entrevistas foram realizadas através do facebook, o que permitiu que grande parte das perguntas tenham sido respondidas exactamente no conforto do lar.


As redes sociais são um elemento cada mais de ligação das pessoas e o nosso jornal tem apostado bastante na interacção com os seus leitores ([www.facebook.com/gazetacaldas](http://www.facebook.com/gazetacaldas)). No entanto, nenhum dos entrevistados referiu nos seus gostos algo que tivesse ligação às tecnologias, preferindo apontar aspectos mais relacionados com a natureza.

a olhar para ele, grande parte das vezes nem ligo a televisão porque o meu fascínio por toda vida marinha faz com que perca algumas horas a ver os meus peixes, os meus corais, e o crescimento e desenvolvimento de toda aquela vida".


 **CARLA CHAVES**  
43 ANOS  
CALDAS DA RAINHA

"O que eu mais gosto da minha casa é o conforto. Uma casa tem de ser confortável, para que quando chegamos depois de um dia de trabalho, nos sintamos bem. É lógico que as peças de mobiliário ajudam em tudo isso".


 **EMANUEL MINÉZ** 33 ANOS  
FOZ DO ARELHO  
"O que gosto da minha casa é o meu aquário de água salgada. Passo horas


 **VASCO BAPTISTA**  
60 ANOS  
CALDAS DA RAINHA  
"Na casa da Foz do Arelho o que gosto mais é da paisagem e na das Caldas é do jardim. Em qualquer dos casos tem a ver com conforto, sossego, tranquilidade e ar puro.


Na verdade o que eu gosto em ambas é das casas em si mesmo. Completamente diferentes com personalidades próprias e envolvimento únicas. Sou um privilegiado porque ambas se completam e me completam".


 **RAQUEL BLANC**  
27 ANOS  
CALDAS DA RAINHA  
"O que mais gosto na minha casa é a cozinha porque adoro cozinhar. É também um sítio de convívio. É bom ver todos à volta da mesa a conviver, a família e os amigos".


 **JOÃO CERA**  
39 ANOS  
CALDAS DA RAINHA  
"Moro num apartamento e do que gosto mais é do facto de ter boas áreas e espaçosas, ideias para as minhas necessidades, uma boa exposição solar e... da lareira. Também gosto da localização, porque está perto de tudo".


 **NÁDIA GUILHERME**  
24 ANOS  
CALDAS DA RAINHA  
"O espaço da minha casa com que mais me identifico é a varanda, onde adoro almoçar sempre que o tempo assim o permite. O clima ameno da zona Oeste proporciona-me bons momentos mesmo no Inverno. Para mim o sol é um elemento importante para o bem-estar, pelo que faço questão de o saborear no conforto da minha varanda".

 **ARMINDA REIS LOUREIRO**  
36 ANOS,  
CALDAS DA RAINHA  
"Adoro a cozinha porque passo lá muito tempo e porque adoro cozinhar. Neste momento estou a remodelá-la para ficar ao meu gosto".

 **CARLA BARROCA**  
26 ANOS  
CASAL DO MOINHO (PENICHE)  
"O que gosto mais na minha casa é da localização porque moro em frente à praia. Gosto de apreciar a paisagem, não só quando estou em casa, mas também sempre que saio e vejo aquela vista".

 **HUGO LIBÓRIO**  
29 ANOS  
CALDAS DA RAINHA  
"Do que mais gosto é do meu piano e da vista da janela da cozinha, porque me transmitem tranquilidade. A meu ver um lar é isso mesmo, algo que nos faz sentir em paz".


 **NUNO OLIVEIRA**  
35 ANOS  
CALDAS DA RAINHA  
"O que mais gosto na minha casa é o conforto da minha casa. Hoje em dia os trabalhos são mais exigentes e o descanso e conforto quando se chega a casa é cada vez mais importante".

 **CELINA RODRIGUES**  
32 ANOS  
CALDAS DA RAINHA  
"O que mais gosto na minha casa é da localização porque fica muito próxima do centro das Caldas da Rainha, podendo ir a pé a quase todo o lado, sem ter que me preocupar com o estacionamento do carro. Além disso é espaçosa e tem duas varandas. O piso também foi uma boa escolha, gosto da cor cinzenta. Também posso considerar que é uma casa saudável porque não tem elevador e subir 68 degraus faz sempre bem às pernas e o coração agradece".

 **RUI HENRIQUES**  
29 ANOS  
CORTÉM (VIDAIS)  
"A comodidade e a tranquilidade de viver em ambiente rural, e do meu quarto e da minha sala, que são os meus abrigos, onde posso relaxar e recarregar energias".

 **RICARDO MARQUES**  
37 ANOS  
CALDAS DA RAINHA  
"Do que gosto mais é da decoração. Das mesas de apoio ao sofá que são malas de viagem antigas, dos papéis de parede, lareira forrada com espelho, do terraço, da cozinha em 'open space' e da luz natural".

 **ANA CATARINO**  
36 ANOS  
CALDAS DA RAINHA  
"É da sala porque é onde tenho bons momentos, principalmente com os meus filhos. Na sala eles criam, são uns verdadeiros artistas, mas também é na sala que são índios com cabanas e tudo. Um verdadeiro mundo dentro de uma sala".

 **ADRIANO AFONSO**  
32 ANOS  
CALDAS DA RAINHA  
"O quarto. É o lugar da casa onde passamos a maior parte do tempo, e onde me sinto mais confortável. O meu é mais parecido com um estúdio, onde trabalho e onde descanso".

Entrevistas:  
Pedro Antunes  
[pantunes@gazetacaldas.com](mailto:pantunes@gazetacaldas.com)

**ABERTO TODOS OS DIAS**  
SÁBADOS  
de manhã

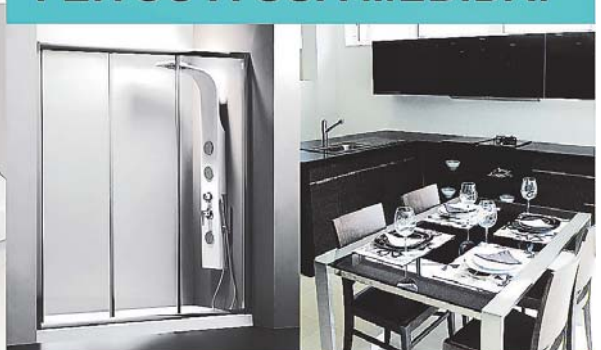
LOUÇA SANITÁRIA | COZINHAS | LAVATÓRIOS | CABINES | BASES | FRONTAIS | TORNEIRAS | LAVA-LOUÇAS | MÓVEIS | ACESSÓRIOS DE BANHO

**OUTLET**



**banytek**

**CABINES E FRONTAIS DE DUCHE, FEITOS À SUA MEDIDA!**



Estrada dos Brejos, n.º51 - Salgueirinha 2510-143 Óbidos  
Telem.: 961 753 649  
Fax: 262 824 273  
[www.banytek.pt](http://www.banytek.pt)  
[geral@banytek.pt](mailto:geral@banytek.pt)

# A casa é o porto de abrigo de cada um

Por: Ricardo Sousa Lopes\*



>> Imagens de duas moradias projectadas pelo autor do texto para a Praia del Rey

Há muito que a casa deixou de ser apenas o abrigo que serve de protecção à agressividade do mundo exterior, por muito que ainda hoje possa ser essa a sua principal função. A casa é o porto de abrigo de cada um, é o mais natural espaço de intimidade, é pouco ou muito do que cada um é, mas é muito do que cada um possa querer parecer que é. É o que queremos mostrar, mas também o que queremos esconder...

A casa é tudo isto, e tudo isto é, antes de muitas outras coisas que também é, a complexidade da condição humana de ser.

Só depois disto, do fim a que se destina ou do que dela cada um espera, a casa ganha a sua dimensão edi-

ficada incorporando então, desejavelmente da forma mais harmoniosa possível, um conjunto muito vasto de recursos – financeiros, naturais e sociais.

A arquitectura é a arte onde convergem estas duas dimensões da casa. E o arquitecto quem dispõe dos recursos técnicos para a sua concepção. Nessa medida o arquitecto é psicólogo, é sociólogo, é economista, é físico, é químico ou biólogo... Tem de perceber e avaliar exactamente as expectativas dos utilizadores. Tem de gerir essas expectativas, de as racionalizar e adaptar, sabendo que é bem alto o preço da frustração e muito tênue a linha que separa o sonho do pesadelo. Tem de olhar para a história e para

a geografia. Para o ambiente geofísico, mas também para o ambiente social e económico...

Construir uma casa é uma experiência apaixonante, cheia de desafios e de grande responsabilidade. O primeiro desafio está exactamente na escolha deste parceiro decisivo que é o arquitecto. O projecto de arquitectura representa uma ínfima parte do custo da construção, cujo âmbito ultrapassa largamente. Um bom projecto paga-se a si próprio logo que define a medida certa da casa, sem desperdício de áreas. As áreas desperdiçadas têm o mesmo custo de construção, e depois de manutenção, das outras. Acrescentam por isso custos, designadamente

energéticos, mas também fiscais – os impostos são calculados em função da área, mesmo das que não têm qualquer utilidade.

Vai muito para além da construção, como vai muito para além do custo da construção. É o projecto que quando optimiza as condições de conforto e de funcionalidade acrescenta valor à construção. Sem ele o valor da construção será sempre inferior ao do custo dos factores de produção que incorporou. Porque a construção, se não optimiza as diferentes condições que lhe dão sustentabilidade, soma custos – e não valores aos seus custos!

A casa sustentável – um conceito novo que procura dar resposta a exigências

ecológicas e ambientais mas também à nova ordem económica vigente – concentra hoje aquilo que de há muito são as preocupações da arquitectura. Trata-se também de olhar para a casa como um equipamento tecnológico vocacionado para produzir conforto, segurança e outras funcionalidades a custos baixos, racionalizados.

Neste vasto conceito começam por caber os materiais de construção – logo à luz da própria construção, mas também da futura demolição – pela natureza dos seus componentes ou pelos seus processos de fabrico e de distribuição, na dupla perspectiva económica e ecológica. Cabem os princípios da arquitectura

bioclimática, determinantes no equilíbrio térmico passivo da habitação e, consequentemente, na sua eficiência energética. Cabem os consumos habitacionais, largamente concentrados nos consumos de energia e água, privilegiando estratégias de poupança – e mesmo de produção – de energia e de reutilização de águas. E em particular a climatização, um dos principais pesos no orçamento familiar da habitação, que na casa sustentável depende mais, muito mais, do projecto de arquitectura e dos materiais de isolamento térmico utilizados que propriamente de sistemas artificiais de climatização.

\* Arquitecto

Pub.

**DL**  
Ambientes

projectos  
de  
decoração

Design, Espaças e Conceitas...

projectos **chave**  
TAPEÇARIA **na mão**  
MOBILIÁRIO  
ESTOFOS  
ILUMINAÇÃO  
CONSULTORIA  
selecção **PAPÉIS**  
DE PAREDE  
TECIDOS  
APRESENTAÇÕES  
eventos  
organização  
design  
montras

Rua Dr. Miguel Bombarda, N. 60 r/c  
2500 Caldas da Rainha  
www.dl-ambientes.com

Telf./ fax.: 262 835 027  
Tlm: 964 997 725 / 961 554 266  
geral@dl-ambientes.com

A Courela

Confecção de Cortinados e Acessórios

Rua Henrique Sales, 42 Caldas da Rainha  
A.courela@gmail.com  
www.a-courela.com  
Telef./Fax: 262 834 725

bambu  
artigos para a casa

Rua Heróis da Grande Guerra, 136  
Perto da Praça de Touros  
Telefone 262 093073



# As tendências de decoração de 2014 estão a chegar



Com a chegada da primavera, chega também a nova coleção nas lojas 4house.

2014 é um ano de mudanças das formas clássicas de decorar a casa, e a 4house está presente nessas mudanças com uma coleção de produtos que vão dar nova vida à sua casa.

## VIVA A COR

Este é um ano em que a cor vai invadir as casas, talvez não seja assim tão brusco, os bejes e tons neutros ainda vão conviver com essa invasão de cores por algum tempo, mas pouco a pouco vamos começar a ver apontamentos de cores fortes a surgir pela casa.

A cor do ano, Orquídea Radiante, talvez apareça em alguns elementos, mas na decoração de interior, os azuis fortes, o azul-marinho, e os verde-azulados estão em força como elementos centrais.

## NEM TUDO TEM DE CONDIZER

Arrisque, este ano temos de saber arriscar, as cores harmoniosas não tem de ser iguais ou parecidas, e as texturas e materiais não tem de ser idênticos para ligarem entre eles. Não deve ter medo de arriscar, brinque com várias texturas e cores, e prepare-se para resultados surpreendentes.

Vamos ficar admirados como podemos juntar elementos tão diferentes e no entanto manter a coesão no todo.

## PENSAR PARA ALÉM DO ESTILO

Uma sala não precisa de ser fechada em apenas um estilo, seja tradicional, rústico, industrial, moderno ou minimalista.

Tornar o espaço mais eclético, onde cada objeto vive por si mesmo, e se mostra uma coleção de influências que se interligam no todo.

Por isso, mais uma vez, vamos arriscar, colocar sobre o móvel clássico uma decoração moderna, ou criar apontamentos rústicos num sofá minimalista, cria uma sensação de surpresa que vai reanimar a sua sala, e surpreender as suas visitas.

Os retalhos (patchwork), tecidos de várias texturas unidos em um só elemento, também é uma tendência a ter em atenção este ano.

## DECORAR

Procurar que cada elemento decorativo se torne escultural. O romantismo do bronze, dourado e prateados, criam atmosferas mais intimistas quando conjugados com tons escuros e clássicos.

Decorar não precisa de ser apenas com vasos e esculturas, podemos juntar uma série de molduras de fotografias diferentes, e criar um fundo de molduras na parede. Diversificar e brincar com as formas, repetir, criar padrões.

Uma tela ou um espelho, podem contribuir para essa riqueza no espaço, criando não só maior dimensão como um foco para o nosso olhar. Uma parede torna-se assim mais que uma parede, torna-se uma viagem para a nossa imaginação.

Aposte em pequenas esculturas, que nos façam olhar duas vezes. E use na decoração elementos fortes sem medo da sua presença se sobressair ao resto.

## O SEGREDO ESTÁ NOS PORMENORES

São os apontamentos que

fazem brilhar uma casa, por vezes basta um conjunto novo de almofadas espalhadas pela sala, para renovar todo o ambiente.

As flores de plástico colorido, criam salpicos de cores que dão mais energia à casa, mesmo uma casa clássica e escura, ganha vida com esses detalhes.

Uma moldura, ou melhor, várias molduras, podem servir não só como porta-retratos mas como elemento decorativo.

## RETRO 6 VINTAGE, O NOVO ANTIGO

O vintage, as cores alface, com elementos florais e campestres, em tons suaves são ainda um elemento decorativo importante, não só nas cozinhas e casas de banho, como em outras zonas da casa.

As texturas com elementos geométricos fortes, e coloridos, a fazer lembrar os anos 60, estendem-se aos móveis de madeira com elementos que nos fazem lembrar essa década.

## CAMALEÃO

Uma tendência que temos visto cada vez mais, é não solidificar a decoração de uma casa. Devemos apostar em alguns elementos neutros estáticos e criar à sua volta uma série de detalhes dinâmicos que vão mudando segundo as épocas do ano, a casa torna-se assim um elemento vivo, que muda e transforma-se. As cortinas podem ser mais finas e alegres no verão, e grossas e acolhedoras no inverno, as almofadas, tapetes e toalhas, transformam os ambientes de quente para frio, as molduras mudam de fotos e gravuras, os elementos decorativos mudam e fazem-nos olhar duas vezes.

## VELAS E AROMAS

Uma casa não é apenas o que se vê, é também o que os outros sentidos sentem. As texturas, os aromas. Não se esqueça de velas perfumadas e coloridas, e saquetas aromáticas para cada canto da sua casa.

A 4house convida o leitor a vir conhecer a nossa loja no Centro Comercial Vivaci em Caldas da Rainha, junto aos cinemas, onde podem conhecer a nossa nova coleção de primavera.



# Primavera 2014













**Centro Comercial Vivaci**  
**Caldas da Rainha**  
 Piso 3, junto aos cinemas



A sua loja de decoração  
 Siga-nos no Facebook

# Dulce Reis cria ambientes 3D das

É a partir da sua casa nas Caldas da Rainha que Dulce Reis cria ambientes de interior para todo o mundo. A designer, de 27 anos, colabora com vários gabinetes de arquitectura de vários países e orgulha-se do seu percurso de free-lancer e também de nunca ter aceiteu um estágio não remunerado ou salários mensais de 300 euros como lhe chegaram a oferecer em Portugal.

A oportunidade de passar a trabalhar no mercado internacional surgiu depois de um grande projecto feito para lojas e restaurantes em Angola. Hoje trabalha para gabinetes de arquitectura em Inglaterra, França, Suécia, Suíça e Alemanha. Quando navega, por vezes encontra as suas sugestões de ambientes a publicitar apartamentos que chegam a custar seis milhões de euros.

Dulce Paes Reis é natural de Lisboa e tem 27 anos. Aos 13 mudou-se para as Caldas da Rainha com os seus pais, que estavam far-

tos da vida stressante da capital. "Foi uma decisão tomada de olhos fechados com o mapa à frente e calhou nas Caldas", contou a jovem designer, filha de uma educadora de infância e de um fotógrafo.

Sairam da Amadora e vieram para o Oeste, tendo Dulce passado a frequentar a EBI de Sto. Onofre. Depois passou para a Secundária Raul Proença onde estudou Ciências. Depressa percebeu que aquele não era o seu caminho e mudou para Artes. "Perdi um ano que não foi perder, mas sim ganhar", contou a designer que causava algum impacto na escola pois trajava de negro e tinha o cabelo pintado de cor-de-rosa, o que lhe valia o rótulo de "esquisita", algo que nunca se importou até porque conta que foi sempre uma pessoa muito crítica, que gosta de avaliar as coisas e que acha que "só podemos opinar sobre o que quer que seja quando conhecemos".

A seguir ingressou no curso de Design Gráfico da



NATACHA NARCISO

>>A designer vive nas Caldas desde os 13 anos e gosta de arriscar na criação dos ambientes 3D

ESAD pois na altura ainda não tinha aberto o curso de Design de Ambientes. Terminou a sua formação em 2008 e já então "tive propostas de trabalho a rondar os 300 euros por mês", conta. Mas como sempre se recusou a aceitar este tipo de propostas, que considera "indignas", acabou por começar a trilhar o seu caminho de free lancer,

tendo-se dedicado a obter formações avançadas de 3D, linguagem que permite a criação de ambientes de decoração, em empresas dedicadas à arquitectura e ao design de ambientes.

Ainda em 2011 começou a frequentar o curso de Gestão de Turismo na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste pois tentou perceber se seria possível relacionar esta nova

aprendizagem com o design de interiores das unidades hoteleiras. Só que ainda se encontrava a frequentar este curso quando lhe surgiu uma oportunidade de trabalho irrecusável. Dulce Reis foi convidada por um arquitecto do Porto para trabalhar num grande projecto de design de interiores que envolvia projectar os ambientes de várias lojas e restaurantes para a zona da nova marginal de Luanda (Angola). "Foi uma grande oportunidade que me deu mais portfolio", comentou a designer, que desde então passou a trabalhar para o mercado global. Agora presta serviços a gabinetes de arquitectura e de design de interiores para Inglaterra, França, Suécia, Suíça e Alemanha. E de repente deparou-se com o facto de não ter apenas concorrência em Portugal "mas sim no mundo inteiro", disse.

"Quando entro nos sites internacionais e vejo que há outros designers a trabalhar no 3D, percebo que tenho de competir com os melhores

que são de todo o mundo", prosseguiu.

E quanto é que custa criar uma imagem de um ambiente a 3D? "Em Portugal uma imagem em 3D custa 150 euros enquanto que lá fora consegue-se pedir 700 e 750 euros", disse Dulce Reis, referindo-se apenas a uma imagem de um ambiente criado para uma divisão.

E afinal, como se processa este trabalho que é todo feito ao computador? "Os arquitectos enviam-me as plantas, uma vez pedem-me para criar todo o ambiente de raiz e outras vezes já me mandam os modelos dos objectos que querem que integre esse ambiente", explicou a designer.

A esta designer não lhe tem faltado trabalho. "Agora até já tenho que recusar propostas", contou à Gazeta das Caldas, explicando que quando tem picos de pedidos chega a pedir a colaboração de colegas a quem passa, por exemplo, a criação de ambientes exteriores, dado que prefere

## FlorÓbidos, Garden Center em Caldas da Rainha

Empresa de referência na Região Oeste com forte personalização dos serviços e qualidade dos produtos, apoiado em know how de uma equipa jovem, motivada e experiente.

A grande aposta para o futuro é manter a história da FlorÓbidos, satisfazendo bem os seus clientes; é preservar e fazer crescer a MARCA FlorÓbidos e aquilo que a caracteriza como a qualidade, a experiência, a eficácia, o profissionalismo, a confiança e a criatividade. Naturalmente atenta às questões ambientais, de sustentabilidade e de diversificação, caso das energias renováveis!

A FlorÓbidos desenvolve a sua actividade em diversas áreas, concretamente venda directa ao público de plantas e acessórios para jardim, construção e manutenção de jardins, manutenção de piscinas, aluguer de plantas para eventos, implantação de relvados naturais e artificiais, cons-

trução de reservatórios e lagos, limpeza de matas e logradouros de habitações, gestão de propriedades, entre outras.

Actualmente localizada nas Caldas da Rainha, servida pelas auto estradas A8 e A15, continua a investir no Garden Center no sentido de proporcionar a quem nos visita um espaço cada vez mais bonito e agradável, com produtos de muita qualidade e com um atendimento cada vez mais especializado.

Estendendo-se ao longo de 2 hectares, o Garden Center oferece todo o tipo de plantas de interior e exterior com destaque para exemplares de grande arborescência como oliveiras, palmeiras, fruteiras, entre outras.

O Garden Center enquadra-se em ambiente natural e relaxante com espaços dedicados apenas às crianças, jardins que convidam à tertúlia e à introspecção, espaços para poder ler, caminhar e admirar... nunca faltarão

motivos para uma visita!... Trabalhamos para que após cada visita, parta com vontade de voltar.

E, de facto, cada vez mais as pessoas privilegiam o contacto com a natureza, respeitando os seus valores. É também uma boa moda a escolha de plantas que para além de bonitas proporcionem um evidente benefício para a saúde e bem estar.

É evidente que a actual conjuntura económica favorece o interesse por formas de vida cada vez mais sustentáveis, por questões financeiras e pela descoberta de sensações de bem estar psicológico e físico, proporcionado pela concretização de tarefas de cultivo em pequenos espaços e até varandas.

A FlorÓbidos acompanha e presta serviço dentro das novas tendências de agricultura urbana. Dispõe de plantas, sementes e substratos biológicos, utensílios e equipamentos para fazer estas hortas que estão na ordem do dia.

ABERTO TODOS OS DIAS

# FlorÓbidos

Garden Center
Jardinagem
Piscinas
Gestão de Propriedades








Rua Casais de Baixo | Águas Santas | 2500-272 Caldas da Rainha  
 Telefone: +351 262 842 558 - 913 830 816 | florobidos@gmail.com | www.florobidos.pt

# Caldas para todo o mundo



>> Casas do arquitecto Steven Kent, trabalhada por Dulce Reis e que foi seleccionada para constar num livro inglês



>> Esta imagem de ambientes que a designer criou foi posteriormente seleccionada para um livro de prestígio



>> Uma casa de banho projectada pela designer e que consta de um apartamento que custa 5 milhões de libras em Londres

trabalhar os interiores.

## "PEDEM TUDO MUITO CLEAN NO NORTE DA EUROPA"

Dulce Reis conta que os trabalhos de decoração de interiores que faz para o Centro e Norte da Europa são preferencialmente "muito simples, brancos e minimalistas". Por vezes até se cansa dos ambientes muito clean e standartizados que os países do Norte lhe pede pois em termos de gosto "arriscam pouco". Ao contrário, nos países do Sul há mais liberdade criativa, pelo

gosto pelo risco e por experimentar e conjugar texturas. A sua preferência vai para a decoração de habitações e também de lojas ou hotéis. O que diz que não dá para trabalhar são peças orgânicas ou muito detalhadas.

Decorar um museu é algo que não a atrai, mas um hotel já lhe agrada. E no grande projecto que desenvolveu para Angola criou um ambiente para uma igreja enorme com capacidade para 20 mil pessoas.

Depois de Luanda também já esteve a desenvolver projectos durante duas semanas na Alemanha onde

aproveitou a oportunidade para visitar importantes feiras relacionadas com este sector.

Actualmente, Dulce Reis tem imagens suas seleccionadas para um livro inglês dedicado aos melhores projectos de todo o mundo. E há projectos seus referenciados num dos principais websites de 3D.

Numa das suas pesquisas recentes a jovem viu que uma das casas de banho que fez parte de um dos projectos que criou para um dos seus clientes - um apartamento em Inglaterra - está agora à venda por

cinco milhões de libras (seis milhões de euros).

## DIVULGAR OBRAS DE ARTE NOS SEUS AMBIENTES

Para os seus projectos pessoais Dulce Reis procura estabelecer algumas parcerias com empresas portuguesas modelando-lhes em 3D os seus objectos (desde obras de arte até electrodomésticos) e, em troca, pede-lhes que publicitem os ambientes que ela cria. Nesta "troca de serviços" todos ganham pois é uma forma de dar a conhecer o

que se faz em Portugal nestes fóruns.

Dulce Reis dificilmente se vê a trabalhar fechada num atelier. Foge às rotinas pois gosta de gerir o seu próprio tempo. No entanto, vai passar a colaborar com algumas empresas em Leiria e em Lisboa, mas sem nunca deixar de ter tempo para os seus projectos pessoais. Nestas empresas onde vai colaborar (e onde a queriam a tempo inteiro) perguntaram-lhe porque motivo quer trabalhar em Portugal se dá já cartas no mercado internacional. A designer responde que é pela

diferença de mentalidades que se nota em tudo, até no design de interiores. "Nos países do Norte é tudo muito certinho e limpo", enquanto que no sul da Europa "é tudo mais livre e espontâneo", disse a designer, que quer experimentar outros estilos e trabalhar diferentes texturas. "Em Portugal, tal como noutros países do sul da Europa é diferente e há liberdade para se arriscar mais quando se criam os ambientes", rematou a designer.

Natacha Narciso  
nnarciso@gazetacaldas.com

Pub...

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
MÁQUINAS E FERRAMENTAS**



**IMPORTAÇÃO  
E EXPORTAÇÃO**

**ARMAZÉM DE EXPORTAÇÃO  
( TRANSITÁRIOS )**  
licença: AEX0000050445SP

**JÁ ABRIMOS!!! VENHA VISITAR-NOS E APROVEITAR AS NOSSAS PROMOÇÕES**





Rua João dos Reis , 1 - Zona D | Zona Industrial | Caldas da Rainha | Telef.: 262 598 653 - Fax: 262 598 650 | [pavibaca@hotmail.com](mailto:pavibaca@hotmail.com)

## *A Nossa Casa*

A nossa casa, Amor, a nossa casa!  
Onde está ela, Amor, que não a vejo?  
Na minha doida fantasia em brasa  
Constrói-a, num instante, o meu desejo!

Onde está ela, Amor, a nossa casa,  
O bem que neste mundo mais invejo?  
O brando ninho aonde o nosso beijo  
Será mais puro e doce que uma asa?

Sonho... que eu e tu, dois pobrezinhos,  
Andamos de mãos dadas, nos caminhos  
Duma terra de rosas, num jardim,

Num país de ilusão que nunca vi...  
E que eu moro - tão bom! - dentro de ti  
E tu, ó meu Amor, dentro de mim...

*Florbela Espanca, in "Charneca em Flor"*



[facebook.com/gazetacaldas](https://facebook.com/gazetacaldas)

[www.gazetacaldas.com](http://www.gazetacaldas.com)